

Demonstrações Financeiras

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

31 de dezembro de 2010 e 2009
com Relatório dos Auditores Independentes

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010 e 2009

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11
Relatório da Administração.....	59

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Cia. Iguazu de Café Solúvel

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cia. Iguazu de Café Solúvel (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cia. Iguazu de Café Solúvel em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Cia. Iguazu de Café Solúvel em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Cia. Iguazu de Café Solúvel essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 22 de fevereiro de 2010, que não conteve nenhuma modificação. As normas de auditoria anteriormente vigentes permitiam divisão de responsabilidade, portanto, as demonstrações financeiras da empresa controlada Panfoods Co. Ltd relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram examinadas por outros auditores independentes, e a nossa opinião, no que diz respeito aos valores dos investimentos e dos resultados decorrentes dessa controlada, foi baseada no relatório daqueles auditores.

Curitiba, 25 de fevereiro de 2011.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP15199/O-6 "F" PR

Antonio Humberto Barros dos Santos
Contador CRC-1SP161745/O-3-S-PR

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2010, 2009 e 1 de janeiro de 2009

(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	Em 1º Janeiro de 2009	2010	2009	Em 1º Janeiro de 2009
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Ativo						
Circulante						
Disponibilidades e aplicações (Nota 4)	16.426	1.759	2.574	32.983	22.115	20.707
Contas a receber de clientes (Nota 5)	8.366	7.691	7.299	29.079	29.241	17.706
Estoques (Nota 6)	48.030	51.656	92.888	160.831	166.882	192.276
Outras contas a receber	962	1.253	1.202	3.951	2.701	3.875
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 21 c.2)	547	-	-	10.276	1.562	-
Impostos e contribuições sociais a recuperar (Nota 7)	28.733	30.161	43.882	52.520	36.619	57.712
Despesas pagas antecipadamente	970	1.052	1.180	1.102	1.593	1.657
Total do ativo circulante	104.034	93.572	149.025	290.742	260.713	293.933
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Créditos com empresas controladas (Nota 10.1)	19	634	4.536	-	-	-
Créditos com empresas relacionadas	-	-	-	-	-	666
Depósitos judiciais	388	172	169	470	224	222
Impostos e contribuições sociais a recuperar (Nota 7)	13.055	15.033	11.729	45.034	35.289	36.426
Créditos tributários diferidos (Nota 8.2)	40.310	30.971	33.574	56.695	45.195	61.616
Outros créditos	-	-	-	-	91	-
Despesas pagas antecipadamente	-	276	370	-	276	370
Total do ativo não circulante	53.772	47.086	50.378	102.199	81.075	99.300
Permanente						
Investimentos						
Em controladas (Nota 9.2)	79.541	80.272	59.131	-	-	-
Outros investimentos	152	152	152	153	153	153
Imobilizado (Nota 11.1)	130.507	114.165	89.368	147.631	135.803	119.168
Intangível (Nota 11.2)	2.225	2.074	2.071	2.577	2.312	2.179
Total do ativo não circulante	266.197	243.749	201.100	252.560	219.343	220.800
Total do ativo	370.231	337.321	350.125	543.302	480.056	514.733

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	Em 1º Janeiro de 2009	2010	2009	Em 1º Janeiro de 2009
	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado
Passivo						
Circulante						
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	140.218	92.382	169.057	285.215	212.373	302.031
Empréstimo no exterior de empresas ligadas (Nota 13)	-	-	-	2.434	18.908	-
Fornecedores	5.680	4.937	6.906	10.699	9.782	16.526
Salários e encargos sociais	2.344	2.191	2.111	2.921	2.696	2.628
Contas a pagar	8.292	7.392	7.079	18.290	16.241	19.418
Dividendo mínimo obrigatório a pagar	1.960	-	-	1.960	-	-
Provisão para contingências (Nota 14)	104	255	481	104	255	481
Adiantamento de clientes (Nota 15)	3.224	7.170	-	7.776	180	31
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	-	1.419	844	944
Passivo a descoberto em controlada	-	-	21.099	-	-	-
Obrigações sobre instrumentos financeiros	-	7	2.634	-	7	20.334
Participações estatutárias	871	790	499	1.148	1.039	742
Total do passivo circulante	162.693	115.124	209.866	331.966	262.325	363.135
Não Circulante						
Exigível a longo prazo						
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	19.639	31.509	6.664	19.639	31.509	6.664
Empréstimo no exterior de empresas ligadas (Nota 13)	-	-	-	-	5.496	11.576
Contas a pagar	2.053	-	-	2.154	-	-
Contas a pagar a empresas controladas (Nota 10.1)	-	10.451	747	-	-	-
Provisão para contingências (Nota 14)	13.388	12.013	11.589	13.744	12.495	12.097
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.587	-	-	5.921	-	-
Total do passivo não circulante	37.667	53.973	19.000	41.458	49.500	30.337
Patrimônio líquido						
Capital social	90.064	90.064	90.064	90.064	90.064	90.064
Reservas de capital	18.959	18.959	18.959	18.959	18.959	18.959
Reservas de lucros	82.002	76.655	76.313	82.002	76.655	76.313
Ajustes de conversão e avaliação patrimonial	(21.154)	(16.510)	(63.314)	(21.154)	(16.510)	(63.314)
Prejuízos Acumulados	-	(944)	(763)	-	(944)	(763)
Atribuível aos acionistas controladores	169.871	168.224	121.259	169.871	168.224	121.259
Participação de não controladores	-	-	-	7	7	2
Total do patrimônio líquido	169.871	168.224	121.259	169.878	168.231	121.261
Total do passivo	370.231	337.321	350.125	543.302	480.056	514.733

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais – R\$, exceto lucro líquido por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receita líquida de vendas (Nota 17.1)	246.068	258.497	703.310	586.487
Custo dos produtos vendidos	(205.237)	(214.756)	(618.599)	(491.118)
Lucro bruto	40.831	43.741	84.711	95.369
(Despesas) e outras receitas operacionais				
Despesas com vendas	(28.864)	(28.469)	(49.982)	(44.540)
Honorários da diretoria e dos conselhos	(2.629)	(2.532)	(3.053)	(2.957)
Despesas gerais e administrativas	(14.720)	(14.103)	(26.437)	(26.660)
Despesas financeiras (Nota 16)	(10.484)	(20.380)	(16.666)	(30.288)
Receitas financeiras (Nota 16)	7.677	9.022	16.950	15.617
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 17.3)	(1.614)	2.135	2.234	6.076
	(50.634)	(54.327)	(76.954)	(82.752)
Participações em sociedades controladas (Nota 9.2)	12.222	16.069	-	-
Lucro operacional antes do Imposto de Renda – IR, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido-CSLL e das participações	2.419	5.483	7.757	12.617
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente (Nota 8.1)	15	(3.177)	(3.485)	(16.481)
Diferido (Nota 8.1)	6.688	9.452	5.129	15.873
Participação dos empregados	(801)	(725)	(1.063)	(961)
Participação dos administradores	(70)	(64)	(86)	(78)
Lucro antes das participações de acionistas não controladores	8.251	10.969	8.252	10.970
Atribuível aos:				
Acionistas não controladores	-	-	(1)	(1)
Lucro líquido do exercício	8.251	10.969	8.251	10.969
Lucro líquido por ação – Básico e diluído (R\$)	0,28	0,38		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

	Atribuível aos acionistas controladores							Participação de não controladores	Total
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Incentivos fiscais	Reservas de lucros (detalhes no quadro a seguir)	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajustes de conversão e avaliação patrimonial	Total		
Em 1º de janeiro de 2009 (reapresentado)	90.064	17.789	1.170	76.313	(763)	(63.314)	121.259	2	121.261
Reservas de hedges de caixa (Nota 20)	-	-	-	-	-	59.729	59.729	5	59.734
Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior (Nota 20)	-	-	-	-	-	(12.925)	(12.925)	-	(12.925)
Lucro líquido do exercício - Reapresentado	-	-	-	-	10.969	-	10.969	-	10.969
Destinação proposta à AGO	-	-	-	(215)	(10.593)	-	(10.808)	-	(10.808)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	557	(557)	-	-	-	-
Reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	90.064	17.789	1.170	76.655	(944)	(16.510)	168.224	7	168.231
Reservas de hedges de caixa (Nota 20)	-	-	-	-	-	(960)	(960)	-	(960)
Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior (Nota 20)	-	-	-	-	-	(3.684)	(3.684)	-	(3.684)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	8.251	-	8.251	-	8.251
Destinação proposta à AGO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	4.934	(6.894)	-	(1.960)	-	(1.960)
Reservas de lucros	-	-	-	413	(413)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	90.064	17.789	1.170	82.002	-	(21.154)	169.871	7	169.878

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido --Continuação
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
 (Em milhares de reais –R\$)

	Reserva de lucros						Total
	Estatutárias				Retenção de lucros para expansão	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	
	Legal	Renovação de equipamentos e maquinários	Pesquisas e desenvolvimento tecnológico	Perdas monetárias e equalização de dividendos (nota explicativa nº 19)			
Saldos em 1º janeiro de 2009	15.639	18.014	9.006	14.846	18.808	-	76.313
Destinações propostas à AGO:							
Reserva de lucros	557	-	-	-	-	-	557
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(215)	-	-	(215)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	16.196	18.014	9.006	14.631	18.808	-	76.655
Destinações propostas à AGO:							
Reserva de lucros	413	-	-	-	-	-	413
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	(3.914)	-	8.848	4.934
Saldos em 31 de dezembro de 2010	16.609	18.014	9.006	10.717	18.808	8.848	82.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
	Reapresentado		Reapresentado	
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	8.251	10.969	8.251	10.969
Depreciações e amortizações	8.321	15.787	12.599	21.033
Constituição (reversão) de provisões	(806)	728	(283)	559
Provisões para contingências	1.380	69	1.332	(36)
Participações em sociedades controladas	(12.222)	(16.069)	-	-
Resultado na realização de ativos baixados	(332)	(14)	(3.907)	(6)
Impostos diferidos	(6.688)	(9.452)	(5.129)	(15.873)
Juros e variações cambiais	7.489	3.638	10.135	16.326
	5.393	5.656	22.998	32.972
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	(776)	(393)	(139)	(11.367)
Créditos de empresas controladas	368	3.655	-	-
Estoques	3.626	41.232	6.051	25.394
Impostos a recuperar	6.901	4.860	(22.415)	5.985
Fornecedores	743	(1.969)	917	11.132
Adiantamento de cliente	(3.946)	7.170	7.596	180
Outros direitos e obrigações	(87)	7.795	(18.715)	17.253
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	12.222	68.006	(3.707)	81.549
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	(64.950)	(16.000)	(146.949)	(45.670)
Resgates de aplicações financeiras	51.050	16.300	134.258	40.534
Recebimento de juros	-	-	(447)	-
Aplicações no permanente:				
Investimentos				
Dividendo recebido de controlada	8.350	-	-	-
Aquisições de imobilizado e intangível	(24.878)	(40.642)	(28.220)	(44.152)
Alienações do permanente	398	68	5.262	236
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(30.030)	(40.274)	(36.096)	(49.052)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Tomadas de financiamentos	334.423	266.056	787.794	569.925
Pagamentos de financiamentos	(306.867)	(272.364)	(734.047)	(564.915)
Pagamento de juros	(8.805)	(11.283)	(15.949)	(20.339)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(265)	(10.624)	(265)	(10.624)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	18.486	(28.215)	37.533	(25.953)
Acréscimo (redução) no caixa e equivalentes de caixa	678	(483)	(2.270)	6.544
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.759	2.242	17.176	10.632
No final do exercício	2.437	1.759	14.906	17.176
	678	(483)	(2.270)	6.544

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
	Reapresentado		Reapresentado	
Geração de valor adicionado				
Receitas	267.551	279.915	736.844	598.627
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	266.559	277.253	730.912	590.446
Outras receitas	994	2.664	4.767	7.095
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-	1.270	1.214
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2)	(2)	(105)	(128)
Insumos adquiridos de terceiros	(234.706)	(239.708)	(696.243)	(551.021)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços	(170.913)	(175.980)	(605.541)	(462.270)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(63.793)	(63.728)	(90.015)	(88.321)
Perdas de valores ativos	-	-	41	274
Outras	-	-	(728)	(704)
Valor adicionado bruto	32.845	40.207	40.601	47.606
Retenções	(8.321)	(15.787)	(12.599)	(21.033)
Depreciação e amortização	(8.321)	(15.787)	(12.599)	(21.033)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	24.524	24.420	28.002	26.573
Valor adicionado recebido em transferência	19.899	25.091	16.950	15.617
Participações em empresas controladas	12.222	16.069	-	-
Receitas financeiras e variações monetárias ativas	7.677	9.022	16.950	15.617
Valor adicionado total a distribuir	44.423	49.511	44.952	42.190
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	38.723	29.824	53.651	44.011
Remuneração direta	32.773	24.307	45.177	36.273
Benefícios	3.395	3.647	5.321	5.318
F.G.T.S	2.555	1.870	3.153	2.420
Impostos, taxas e contribuições	(13.393)	(13.428)	(35.416)	(47.078)
Federais	(5.110)	(5.229)	(30.178)	(14.700)
Estaduais	(8.795)	(8.586)	(6.029)	(33.007)
Municipais	512	387	791	629
Remuneração de capitais de terceiros	10.842	22.146	18.466	34.288
Juros e variações monetárias passivas	9.484	20.866	16.594	32.569
Aluguéis	1.358	1.280	1.872	1.719
Remuneração de capitais próprios	8.251	10.969	8.251	10.969
Juros sobre capital próprio	6.894	10.593	6.894	10.595
Lucros retidos/compensação de ajuste de exercício anterior	1.357	376	1.357	374
Distribuição do valor adicionado	44.423	49.511	44.952	42.190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

1. Contexto operacional

A Cia. Iguaçu de Café Solúvel (Companhia) tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, café torrado e moído e seus derivados. Outras atividades operacionais relacionadas à comercialização de café verde, venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, construção e projetos eletromecânicos são desenvolvidas por empresas controladas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

a) Base de preparação e apresentação

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis ocorreu em reunião realizada em 27 de janeiro de 2011.

Demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia de acordo com os CPCs e IFRS. As principais diferenças entre as práticas contábeis anteriormente adotadas no Brasil e o IFRS, incluindo a reconciliação do patrimônio líquido e do resultado estão descritas nas notas 2.c.

Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais (Controladora) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas em conjunto com as demonstrações consolidadas.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

b) Práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras são assim descritas:

b.1) *Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

b.2) *Conversão de moeda estrangeira*

- Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras– A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora (Companhia) e de suas controladas localizadas no Brasil. As demonstrações financeiras de cada controlada incluídas na consolidação são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos períodos. Os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos são registrados em conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

b) Práticas contábeis--Continuação

b.2) *Conversão de moeda estrangeira*--Continuação

- Transações denominadas em moeda estrangeira – Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

b.3) *Redução ao valor recuperável de ativos*

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Companhia não identificou indicadores de deterioração (“impairment”) de ativos em 31 de dezembro de 2010.

b.4) *Ajuste a valor presente*

Para as contas de ativos e passivos monetários, a Companhia e suas controladas, seguindo os critérios regulamentados pela CPC 12, avaliaram os impactos decorrentes da aplicação desses normativos e concluíram que não existem contas de longo prazo sujeitas ao desconto a valor presente e os efeitos sobre as contas de curto prazo não são relevantes, portanto, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

b) Práticas contábeis--Continuação

b.5) *Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação*

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.5.1) Ativos financeiros: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação, exceto aqueles designados como instrumentos de *hedge*. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

b) Práticas contábeis--Continuação

b.5) *Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação*--Continuação

b.5.1) Ativos financeiros--Continuação

- Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de mantê-los até o vencimento. Após o seu reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- Empréstimos (concedidos) e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

b) Práticas contábeis--Continuação

b.5) *Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação*-- Continuação

b.5.1) Ativos financeiros--Continuação

- Disponíveis para venda: Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima, são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido, na conta de ajustes de avaliação patrimonial, enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, ganhos não realizados em operações com derivativos e contas a receber de clientes.

b.5.2) Passivos financeiros: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de hedge. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

b) Práticas contábeis--Continuação

b.5) *Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação*--Continuação

b.5.2) Passivos financeiros--Continuação

- Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, perdas não realizadas em operações com derivativos, empréstimos e financiamentos, salários e encargos a pagar, impostos a recolher e saldos com empresas ligadas.

- ##### b.5.3) Valor de mercado: o valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

b) Práticas contábeis--Continuação

b.5) *Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação*--Continuação

b.5.4) Operações de hedge: os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições aos riscos relacionados com compromissos firmes de vendas, e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuir identificação documental da operação, do risco objeto de hedge, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados e contabilizados como operações de *hedge* de acordo com sua natureza:

- Hedge de fluxo de caixa - devem ser classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar variação no fluxo de caixa futuro estimado da Companhia. Os itens objeto de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados da seguinte forma: (i) a parcela efetiva de ganho ou perda com o instrumento de hedge é reconhecida na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido; e (ii) a parcela não efetiva do ganho ou perda com o instrumento de hedge é reconhecida diretamente no resultado do período.

b.5.5) Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

b) Práticas contábeis--Continuação

b.6) *Tributação*

As receitas de vendas e serviços, exceto de exportações, estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: i) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)-alíquotas entre 7% e 18%; ii) Programa de Integração Social (PIS)-alíquota de 1.65%; iii) Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social (COFINS)-alíquota de 7,6%; iv) Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS)-alíquotas de 3% e 5%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na nota 17.1, que reconcilia a receita líquida com a receita bruta. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

b) Práticas contábeis--Continuação

b.7) *Ativos e passivos não circulantes*

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis após o término do exercício seguinte são apresentados no ativo não circulante e passivo não circulante, respectivamente. Os direitos e as obrigações de partes relacionadas que não decorrem dos negócios usuais da Companhia (operações de mútuo) são classificados no ativo não circulante e no passivo não circulante, independentemente da data do vencimento.

b.8) *Disponibilidades e aplicações*

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e baixo risco de mudança de seu valor de mercado. As aplicações são registradas a valor justo ou pelo custo acrescido dos rendimentos contratuais, dependendo da classificação, e não excedem o valor de mercado ou de realização. Uma composição dos saldos por tipo de classificação está apresentada na nota 4.

b.9) *Contas a receber de clientes*

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes à composição do saldo de contas a receber estão demonstradas na nota 5.

b.10) *Estoques*

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção e o preço de mercado ou valor líquido de realização.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

b) Práticas contábeis--Continuação

b.11) *Investimentos*

Na controladora, as participações em empresas controladas foram ajustadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

b.12) *Imobilizado*

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros vinculados ao projeto ou construção), deduzido de depreciação acumulada. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, à taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Na Controladora e Consolidado, a taxa média anual de depreciação para as diversas categorias de bens, é como segue: i) Edifícios – 2,4% ;ii) Máquinas e equipamentos – 6,7%; iii) Benfeitorias e instalações – 5,5%; iv) Móveis e utensílios – 10%; v) Aparelhos e ferramentas – 9,8% vi) Veículos – 18,4%; vii) Equipamentos de informática – 21,4%; viii) Benfeitorias em prédios de terceiros – 10%.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados prospectivamente, quando for o caso.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

b) Práticas contábeis--Continuação

b.12) *Imobilizado*--Continuação

A Companhia optou por não adotar o registro de qualquer valor de custo atribuído (deemed cost) a seu ativo imobilizado, na data de transição para as novas normas contábeis Brasileiras, tendo em vista que: (i) os ativos imobilizados estão registrados pelo custo de aquisição ou construção e aqueles adquiridos ou construídos até 31 de dezembro de 1995 foram acrescidos da correção monetária até aquela data; (ii) nos custos dos ativos imobilizados estão inclusos também os custos de manutenção incorridos, posteriormente, para renová-los, desde que esses custos tenham resultado em aumento de vida útil dos respectivos equipamentos; (iii) de acordo com a análise da Administração, não foram identificados bens ou conjuntos de bens, integrantes dos saldos do seu ativo imobilizado, com valor superior ou inferior ao seu valor justo (conforme definido no item 08 do Pronunciamento CPC 04), no momento da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC, 27, 37 e 43 e ICPC 10; e (iv) os custos periódicos de manutenção, não ativáveis, dos seus ativos imobilizados, e da depreciação remanescente, representam adequadamente o confronto entre os custos e receitas decorrentes de suas operações.

b.13) *Ativo intangível*

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, foram amortizados de forma proporcional aos resultados estimados até aquela data. A partir de 1º de janeiro de 2009, por não se referirem a intangíveis de vida útil definida, passaram a não ser mais amortizados e são submetidos a teste, pelo menos anualmente, para análise de perda do seu valor recuperável.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

b) Práticas contábeis--Continuação

b.14) *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, ou para processos judiciais em que é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

b.15) *Estimativas contábeis*

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas nos estoques; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

b.16) *Demonstrações dos fluxos de caixa – Deliberação CVM nº 547/08*

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos desta deliberação, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

c) Adoção inicial dos CPC's

c.1) *Base de transição para IFRS*

Em todos os períodos anteriores, incluindo o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) até então vigentes. As presentes demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IFRS.

Desta forma, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos CPCs para os períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2010, como descrito em suas práticas contábeis. Para as presentes demonstrações financeiras, o saldo de abertura considerado foi o de 1º de janeiro de 2009, data da transição para os CPCs. Esta nota explica os principais ajustes efetuados pela Companhia para rerepresentar o balanço patrimonial de abertura, após adoção dessas novas normas contábeis, em 1º de janeiro de 2009 e também para o balanço patrimonial originalmente publicado, preparado de acordo com as normas anteriormente vigentes, para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009.

c.2) *Isenções adotadas*

A Companhia aplicou a isenção de combinação de negócios descrita no IFRS 1 e na Deliberação CVM 647/10 (CPC 37) e, assim sendo, não rerepresentou as combinações de negócios que ocorreram antes de 1º de janeiro de 2009, data da transição.

A Companhia aplicou as exceções obrigatórias na adoção retrospectiva, quando requerido.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

c) Adoção inicial dos CPC's--Continuação

c.3) *Conciliação do patrimônio líquido de 01/01/2009 (data de adoção inicial)*

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2008 em BRGAAP	122.022	121.488
Ajustes decorrentes da transição para o IFRS:		
- Participação dos não controladores	-	2
- Diferido (i)	(327)	(327)
- Lucro nos estoques (ii)	(809)	-
- Efeitos tributários (iii)	373	98
Saldo em 01/01/2009 ajustado em IFRS	121.259	121.261

c.4) *Conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido em 31 de dezembro de 2009*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido</u>
Saldo em 31/12/2009 em BRGAAP	169.168	11.150	168.224	10.740
- Participação dos não controladores	-	-	7	-
- Diferido (i)	-	327	-	327
- Lucro nos estoques (ii)	(1.430)	(621)	-	-
- Efeitos tributários (iii)	486	113	-	(98)
Saldo em 31/12/2009 ajustado em IFRS	168.224	10.969	168.231	10.969

- i) Gastos pré-operacionais – Até 31 de dezembro de 2009, de acordo com as práticas de BR GAAP a Companhia capitalizava os gastos pré-operacionais no grupo de ativo diferido. Pela prática corrente, gastos pré-operacionais devem ser lançados como despesa imediatamente.
- ii) O lucro nos estoques, vinha sendo ajustado na consolidação e passou a ser ajustado na controladora.
- iii) Representa os efeitos de impostos diferidos sobre os ajustes necessários para a transição para os CPCs/ IFRS.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Cia. Iguaçu de Café Solúvel e suas controladas em 31 de dezembro de 2010, a saber: Panfoods Co. Limited, Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., Iguaçumec Eletromecânica Ltda., Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. e Hidromineral Fazenda São João Ltda.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Os principais procedimentos de consolidação são os seguintes: (a) Eliminação de saldo de contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (b) Eliminação das participações no capital, nas reservas, e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas e (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

Até 1º de janeiro de 2010 as participações de não controladores eram apresentadas separadamente na demonstração consolidada do resultado e em separado do patrimônio líquido da controladora. Essa prática foi ajustada aos requerimentos atualmente vigentes.

4. Disponibilidades e aplicações

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	1º Janeiro de 2009	2010	2009	1º Janeiro de 2009
Caixa e equivalentes de caixa	2.437	1.759	2.242	14.906	17.176	10.632
Aplicações financeiras:						
Certificados de Depósito Bancário - CDB	13.989	-	332	16.033	127	1.155
Aplicações financeiras no exterior	-	-	-	1.037	2.598	5.481
Depósito em garantia	-	-	-	1.007	2.214	3.439
	16.426	1.759	2.574	32.983	22.115	20.707

Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados às taxas de 98% a 101,5% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. As aplicações financeiras no exterior denominadas em dólares norte-americanos são remuneradas à taxa média ponderada de 2,74% ao ano. O saldo de depósito em garantia refere-se ao excesso de margem em relação ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros NYBOT).

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

5. Contas a receber de clientes

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	1º Janeiro de 2009	2010	2009	1º Janeiro de 2009
Contas a receber (mercado interno)	9.726	8.788	7.966	24.966	10.160	18.714
Saques de exportação (mercado externo)	26.724	13.829	42.408	57.807	40.753	71.937
Saques de exportação descontados	(26.724)	(13.819)	(42.408)	(52.240)	(20.393)	(71.937)
Operações de vendedor	(1.239)	(1.087)	(648)	(1.239)	(1.087)	(648)
Provisão para devedores duvidosos	(121)	(20)	(19)	(215)	(192)	(360)
	8.366	7.691	7.299	29.079	29.241	17.706
Duplicatas a vencer	7.941	7.330	6.955	28.194	28.551	16.598
Duplicatas vencidas:em até 30 dias	319	345	344	570	577	605
Acima de 30 dias	106	16	-	315	113	503
Total	8.366	7.691	7.299	29.079	29.241	17.706

Em 31 de dezembro de 2010, a perda por redução de valor recuperável sobre contas a receber de clientes totalizava R\$ 121 e R\$ 215 na controladora e consolidado, respectivamente. No exercício de 2010, foram utilizadas com perdas efetivas "zero" na controladora ("zero" também em 2009), e R\$ 7 em 2010 (R\$ 16 em 2009) no consolidado. O restante da movimentação foi complemento de provisão.

6. Estoques

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	1º Janeiro de 2009	2010	2009	1º Janeiro de 2009
Produtos acabados e em elaboração	20.264	28.781	36.045	20.862	29.481	36.648
Mercadorias para revenda	-	-	-	110.248	112.913	96.863
Matérias-primas	20.442	15.140	48.435	20.442	15.140	48.435
Almoxarifado	7.266	7.723	7.867	9.018	9.228	9.657
Outros	58	12	541	261	120	673
	48.030	51.656	92.888	160.831	166.882	192.276

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

7. Impostos e contribuições sociais a recuperar

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	1º Janeiro de 2009	2010	2009	1º Janeiro de 2009
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	9.257	12.831	9.780	12.469	17.534	14.070
PIS/COFINS (b)	11.947	10.314	17.152	63.714	31.995	51.114
ICMS (c)	22.421	23.690	29.102	22.928	23.965	29.260
Outros impostos federais	115	1.221	452	395	1.406	569
(-)Provisão realização ativos (d)	(1.952)	(2.862)	(875)	(1.952)	(2.992)	(875)
Total	41.788	45.194	55.611	97.554	71.908	94.138
Circulante	28.733	30.161	43.882	52.520	36.619	57.712
Não circulante	13.055	15.033	11.729	45.034	35.289	36.426
Total	41.788	45.194	55.611	97.554	71.908	94.138

- (a) O imposto de renda – I.R. e a contribuição social sobre lucro líquido – CSSL são decorrentes de antecipações e ou retenções a este título, conforme legislação vigente, e serão restituídos ou compensados com o pagamento de outros impostos federais, estando sujeitos à atualização monetária pela taxa Selic a partir do exercício seguinte ao da retenção ou antecipação.
- (b) Os valores de PIS e COFINS são oriundos, essencialmente, das contribuições a este título incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos, conforme legislação vigente. Esses créditos podem ser restituídos ou compensados tanto com os valores dessas contribuições devidas nas saídas tributadas, quanto com outros impostos federais. O acúmulo de créditos deve-se ao fato de ser garantido ao exportador a manutenção desses créditos nas exportações de produtos e a sua compensação ou restituição ter-se mostrado lenta.
- (c) Os valores de ICMS são originados, preponderantemente, dos pagamentos a este título quando das aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos. Esse imposto tem natureza não cumulativa, sendo garantida ao exportador a manutenção desses créditos nas saídas não tributadas efetuadas por exportações de produtos, não estando sujeitos a atualização monetária. Esses créditos podem ser compensados tanto com os valores dos impostos devidos nas saídas tributadas quanto transferidos para outras empresas, dentro do Estado em que foram recebidos os créditos, desde que autorizado pelas autoridades fiscais.
- (d) As práticas de mercado para transferência de créditos e de realização de impostos impõem um deságio/custo em determinadas operações. Sendo assim, foi constituída pela Companhia, provisão para realização de seus créditos que, eventualmente, deverão ocorrer quando da negociação futura dos mesmos.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

8. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A Controladora tem, em 31 de dezembro de 2010, saldo de prejuízos fiscais de R\$ 70.457 (R\$ 47.853 em 31 de dezembro de 2009) e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 70.687 (R\$ 48.143 em 31 de dezembro de 2009), enquanto as controladas apresentam saldos de R\$ 2.312 (R\$ 4.707 em 31 de dezembro de 2009) de prejuízos fiscais e de R\$ 2.294 (R\$ 4.719 em 31 de dezembro de 2009) de base negativa da CSLL. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL da Companhia e das controladas localizadas no Brasil, está limitada, anualmente, a 30% do lucro ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente.

8.1 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
	Reapresentado		Reapresentado	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.419	5.483	7.757	12.617
Participação dos empregados e administradores	(871)	(789)	(1.149)	(1.039)
	1.548	4.694	6.608	11.578
Imposto com base na alíquota nominal 34%	(526)	(1.596)	(2.247)	(3.937)
Diferenças permanentes:				
Participação em controladas	4.156	5.463	-	-
Juros s/ Capital Próprio	3.675	3.675	3.675	3.675
Outras	(602)	(1.267)	216	(346)
Imposto de Renda e Contribuição Social efetivos	6.703	6.275	1.644	(608)
Imposto de Renda/Contribuição Social correntes	-	(3.177)	(3.500)	(16.481)
Ajustes de imposto corrente de exercício anterior	15	-	15	-
Imposto de Renda/Contribuição Social diferidos	6.688	9.452	5.129	15.873
	6.703	6.275	1.644	(608)

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

8. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido-- Continuação

8.2 Composição dos impostos e das contribuições diferidos

Os principais componentes dos impostos e contribuições diferidos, de acordo com estudo técnico de viabilidade, têm expectativa de realização em até 10 anos, e são decorrentes de diferenças temporárias e saldos de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSLL como segue:

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	1º Janeiro de 2009	2010	2009	1º Janeiro de 2009
	Representado	Representado	Representado	Representado	Representado	Representado
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	4.712	4.535	3.766	5.109	4.925	4.084
Prejuízos fiscais a compensar	17.614	11.963	13.101	18.187	13.134	17.644
Base negativa de contribuição social a compensar	6.362	4.333	4.751	6.566	4.755	6.387
Outros diferidos temporários	403	391	620	561	585	926
Imposto de renda pago no exterior a compensar no Brasil	11.219	9.742	10.135	11.219	9.742	10.135
Provisão para realização de ativos	-	5	305	4.174	4.193	4.621
Variação cambial s/adiantamento	(2.401)	-	-	(2.401)	-	-
Diferidos temporários -Hedge Accounting	(186)	2	896	6.630	6.829	17.014
Lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	-	-	-	729	1.032	805
Créditos tributários diferidos	37.723	30.971	33.574	50.774	45.195	61.616
Ativo não circulante	40.310	30.971	33.574	56.695	45.195	61.616
Passivo não circulante	(2.587)	-	-	(5.921)	-	-
Total de Créditos tributários diferidos	37.723	30.971	33.574	50.774	45.195	61.616

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	1º Janeiro de 2009	2010	2009	1º Janeiro de 2009
	Representado	Representado	Representado	Representado	Representado	Representado
Movimentação dos créditos tributários diferidos no balanço:						
Saldo inicial	30.971	33.574	16.300	45.195	61.616	17.803
Movimentação dos tributos diferidos no resultado	6.688	9.452	9.098	5.129	15.873	4.849
Movimentação dos impostos diferidos sobre reservas de hedge de caixa registradas no patrimônio (contas de ajuste patrimonial)	(195)	(10.379)	8.230	495	(30.773)	38.773
Ajuste de exercício anterior	216	(253)	(59)	(88)	(98)	186
Movimentação de imposto de renda pago no exterior a compensar no Brasil	43	(1.423)	5	43	(1.423)	5
Saldo final	37.723	30.971	33.574	50.774	45.195	61.616

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

8. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido-- Continuação

8.2 Realização dos impostos e das contribuições diferidos--Continuação

De acordo com o estudo técnico de viabilidade, contemplando a estimativa de resultados tributáveis futuros, preparado e aprovado pelos órgãos da Administração, conforme prevê Instrução CVM 371, os impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de dezembro de 2010 serão assim realizados:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
2010	-	860	-	2.281
2011	1.633	1.685	2.289	1.728
2012	2.883	2.578	2.923	2.621
2013	2.883	2.578	2.923	2.621
2014	2.883	2.578	2.923	2.621
2015	2.883	2.578	2.886	2.578
2016	2.883	2.578	2.883	2.578
2017	2.883	861	2.883	861
2018	2.883	-	2.883	-
2019	2.162	-	2.160	-
Realização de prejuízos fiscais e base negativa	23.976	16.296	24.753	17.889
Quando da reversão das provisões	5.115	4.925	5.668	5.509
Quando da reversão das provisões para realização de ativos	-	5	4.176	4.193
Quando da compensação no país do imposto pago no exterior	11.219	9.742	11.219	9.742
Quando da realização dos ativos	(2.401)	-	(2.401)	-
Quando da realização dos objetos de proteção	(186)	3	6.630	6.829
Quando da realização dos lucros nos estoque e ativo imobilizado	-	-	729	1.033
Total	37.723	30.971	50.774	45.195

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

9. Investimentos em controladas

9.1. Principais informações sobre as controladas

		Cotas ou ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social total %	Capital integralizado	Patrimônio líquido	Lucro
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	2010	8.349	99,99	8.350	24.468	6.525
	2009	8.349	99,99	8.350	27.631	9.140
Panfoods Co. Ltd. (a)	2010	2.781	100,00	4.926	44.680	4.685
	2009	2.781	100,00	4.926	43.679	6.381
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	2010	2.051	99,93	2.052	5.942	742
	2009	2.051	99,93	2.052	5.201	458
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	2010	5.752	99,99	5.753	5.699	95
	2009	5.752	99,99	5.753	5.605	32
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	2010	150	99,97	150	174	7
	2009	150	99,97	150	166	7

(a) Demonstrações financeiras auditadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas.

	Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Panfoods Co. Ltd	Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	Hidromineral Fazenda São João Ltda.
Parcela do balanço das controladas:					
Ativo Circulante	151.717	99.892	5.832	3.457	136
Ativo não circulante	46.972	13.066	2.543	4.089	38
Passivo circulante	(170.633)	(68.278)	(2.217)	(1.840)	-
Passivo não circulante	(3.588)	-	(215)	(7)	-
Patrimônio líquido	24.468	44.680	5.943	5.699	174
Parcela de receita e lucro das controladas:					
Receita bruta	441.458	385.377	14.890	16.214	-
Lucro líquido	6.525	4.685	742	95	7

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

9. Investimentos em controladas--Continuação

9.2 Avaliação dos investimentos nas controladas

Descrição	Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Panfoods Co. Ltd	Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	Hidromineral Fazenda São João Ltda.	Total
1º Janeiro de 2009 (Reapresentado)	-	49.904	3.519	5.549	159	59.131
Participações em sociedades controladas	9.140	6.381	509	32	7	16.069
Variação cambial de investimento no exterior (a)	-	(12.925)	-	-	-	(12.925)
Movimentação da reserva de "hedge" de caixa	39.587	-	-	-	-	39.587
Reversão provisão para passivo a descoberto controlada	(21.099)	-	-	-	-	(21.099)
Lucros não realizados nos estoques	-	(486)	-	(5)	-	(491)
Saldo final de 2009 (Reapresentado)	27.628	42.874	4.028	5.576	166	80.272
Participações em sociedades controladas	6.524	4.685	910	95	8	12.222
Variação cambial de investimento no exterior (a)	-	(3.685)	-	-	-	(3.685)
Movimentação da reserva de "hedge" de caixa	(1.338)	-	-	-	-	(1.338)
Distribuição de Lucros	(8.350)	-	-	-	-	(8.350)
Lucros não realizados nos estoques	-	402	-	18	-	420
Saldo final de 2010	24.464	44.276	4.938	5.689	174	79.541

(a) Valor registrado em conta de patrimônio líquido (ajustes de avaliação patrimonial).

9.3 Informações por segmentos

A Administração monitora as atividades da Companhia através dos principais segmentos operacionais que são as vendas de café solúvel e de café verde em grão, sendo essas as fontes de informações para fins de avaliação do desempenho de cada segmento. Ativos e passivos são monitorados no âmbito de cada entidade, que atendem substancialmente a segmentos operacionais específicos, exceto a Panfoods, cuja função é comercial e atende aos dois segmentos:

Cia. Iguaçú de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

9. Investimentos em controladas--Continuação

9.3 Informações por segmentos--Continuação

	Segmentos divulgáveis			Outros Segmentos não divulgáveis	Eliminações e Ajustes	Total Consolidado
	Brasil	Exterior				
	Cia. Iguaçú de Café Solúvel	Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Panfoods Co. Ltda.			
Receita operacional líquida	246.068	437.289	385.268	25.729	(391.044)	703.310
Custo das vendas	(205.237)	(415.043)	(370.940)	(18.679)	391.300	(618.599)
Lucro bruto	40.831	22.246	14.328	7.050	256	84.711
Despesas com vendas e administrativas	(46.213)	(18.201)	(9.022)	(6.036)	-	(79.472)
Resultado financeiro	(2.807)	2.445	420	226	-	284
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.614)	3.398	234	216	-	2.234
	(50.634)	(12.358)	(8.368)	(5.594)	-	(76.954)
Participação empresas controladas	12.222	-	-	-	(12.222)	-
Resultado antes do Imposto de Renda, da Contribuição Social e participações	2.419	9.888	5.960	1.456	(11.966)	7.757
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.703	(3.315)	(1.275)	(382)	(87)	1.644
Participação dos empregados e administradores	(871)	(48)	-	(230)	-	(1.149)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	(1)	(1)
Lucro líquido do exercício	8.251	6.525	4.685	844	(12.054)	8.251
Informações suplementares:						
Receita líquida de vendas - Café solúvel	229.958	-	189.035	-	(156.570)	262.423
Receita líquida de vendas - Café verde em grãos	-	434.660	196.233	-	(228.099)	402.794
Receita líquida de vendas - Outros segmentos	16.110	2.629	-	25.729	(6.375)	38.093
Total receita líquida de vendas por segmento	246.068	437.289	385.268	25.729	(391.044)	703.310
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	79.541	-	-	-	(79.541)	-
Ativos totais	370.231	198.689	112.958	16.094	(154.670)	543.302
Passivos totais (passivo circulante + passivo não circulante)	200.360	174.222	68.278	4.279	(73.715)	373.424

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

10. Transações e saldos mantidos com as empresas controladas

10.1. Transações e saldos mantidos com as empresas controladas

Empresas	Clientes			Fornecedores		
	2010	2009	1º Janeiro de 2009	2010	2009	1º Janeiro de 2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	75	30	21	-	-	-
Panfoods Co. Ltd	26.018	13.098	42.049	-	-	-
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	40	96	39	4	252	20
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda..	661	473	359	4	6	1
Total	26.794	13.697	42.468	8	258	21

Empresas	Saldos ativos de mútuo			Saldos passivos de mútuo		
	2010	2009	1º Janeiro de 2009	2010	2009	1º Janeiro de 2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	15	-	3.288	-	8.333	-
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	-	-	-	-	2.118	747
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	4	634	1.248	-	-	-
Total	19	634	4.536	-	10.451	747

Empresas	Vendas da controladora			Compras da controladora		
	2010	2009	1º Janeiro de 2009	2010	2009	1º Janeiro de 2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	857	4.721	4.572	-	48	33
Panfoods Co. Ltd.	153.956	177.354	186.253	-	-	-
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	59	68	74	5.798	4.770	5.264
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	3.692	3.585	3.303	72	88	79
Total	158.564	185.728	194.202	5.870	4.906	5.376

Empresas	Receitas Financeiras			Despesas financeiras		
	2010	2009	1º Janeiro de 2009	2010	2009	1º Janeiro de 2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	3	138	41	1.945	301	413
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	-	-	3	139	90	13
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	13	104	177	13	-	-
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	-	-	-	-	-	-
Total	16	242	221	2.097	391	426

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

10. Transações e saldos mantidos com as empresas controladas-- Continuação

10.1. Transações e saldos mantidos com as empresas controladas--Continuação

- a) Os contratos de mútuo nos anos de 2010 e 2009 foram remunerados, essencialmente, às taxas equivalentes de 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.
- b) As transações e saldos entre partes relacionadas, não envolvendo a controladora até 31 de dezembro de 2010, são representadas por vendas, saldos a receber e a pagar da Panfoods Co. Ltd., conforme demonstrados abaixo:

	Vendas para:		Compras de:	
	2010	2009	2010	2009
Marubeni Corporation (Japão)	195.100	208.622	-	-
Marubeni Corporation (Europa)	-	-	71	57
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	228.099	203.023
Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (ACCL)	-	-	527	4.040
SC Panfoods Romania SRL	10.968	12.790	-	-
	Saldos a receber de:		Saldos a pagar para:	
	2010	2009	2010	2009
Marubeni Corporation (Japão)	15.047	11.800	176	222
Marubeni Corporation (Europa)	-	-	75	53
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	24.238	15.727
Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (ACCL)	-	(*) 3.123	144	396
Alliance Coffee Company (ACC)	22	-	-	51
SC Panfoods Romania SRL	136	724	2.982	-

(*) Valores referentes dividendos a serem pagos à Panfoods Co. Ltd.

10.2 Empréstimos entre partes relacionadas:

De	Para	2010		2009	
		Saldo	Taxa	Saldo	Taxa
Marubeni Corporation UK	Panfoods Co. Ltd.	2.434	2,50	18.908	1,08%
Marubeni Corporation UK	Panfoods Co. Ltd.	-	-	5.496	2,77%

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

10. Transações e saldos mantidos com as empresas controladas-- Continuação

10.3 Remuneração dos administradores

Remuneração dos administradores	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Honorários	2.629	2.532	3.053	2.957
Distribuição de Lucros	70	64	86	78

- a) É concedido aos Diretores Estatutários e não estatutários, seguro de vida em grupo igualmente concedido a todos os colaboradores da Companhia.
- b) Os Diretores Estatutários e Empregados estão inclusos por adesão ao plano de previdência complementar junto ao Bradesco Vida e Previdência S.A., plano este que tem como público alvo todos os colaboradores da Companhia;

A Companhia e empresas controladas não concedem outros benefícios aos administradores ou empregados (pós emprego ou remuneração baseada em ações).

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

11. Imobilizado e intangível

11.1 Imobilizado

	Controladora						Total
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias, Instalações, móveis e utensílios	Aparelhos e ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	
Custo:							
Em 1º janeiro de 2009	26.005	134.145	13.261	5.981	36.736	7.390	223.518
Adições	-	28	31	36	40.122	30	40.247
Transferência	3.874	23.594	895	87	(29.444)	653	(341)
Baixas	(79)	(2.102)	(218)	(165)	-	(613)	(3.177)
Em 31 dezembro de 2009	29.800	155.665	13.969	5.939	47.414	7.460	260.247
Adições	-	39	9	30	24.448	35	24.561
Transferência	4.020	57.498	73	25	(62.648)	485	(547)
Baixas	(69)	(3.630)	(382)	(339)	-	(887)	(5.307)
Em 31 dezembro de 2010	33.751	209.572	13.669	5.655	9.214	7.093	278.954
Depreciação:							
Em 1º janeiro de 2009	11.922	103.259	9.068	4.280	-	5.621	134.150
Despesa de depreciação no exercício	978	12.083	897	419	-	678	15.055
Baixas	(78)	(2.033)	(226)	(164)	-	(622)	(3.123)
Em 31 dezembro de 2009	12.822	113.309	9.739	4.535	-	5.677	146.082
Despesa de depreciação no exercício	955	5.041	734	220	-	657	7.607
Baixas	(49)	(3.605)	(367)	(338)	-	(883)	(5.242)
Em 31 dezembro de 2010	13.728	114.745	10.106	4.417	-	5.451	148.447
Valor residual líquido							
Em 31 de dezembro de 2010	20.023	94.827	3.563	1.238	9.214	1.642	130.507
Em 31 de dezembro de 2009	16.978	42.356	4.230	1.404	47.414	1.783	114.165
Em 1º Janeiro de 2009	14.083	30.886	4.193	1.701	36.736	1.769	89.368

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

11. Imobilizado e intangível--Continuação

11.1 Imobilizado--Continuação

	Consolidado						
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias, instalações, móveis e utensílios	Aparelhos e ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo:							
Em 1º janeiro de 2009	28.475	173.502	17.099	6.263	35.910	9.354	270.603
Adições	748	2.174	250	38	40.203	189	43.602
Transferência	6.765	23.593	(1.234)	87	(30.206)	653	(342)
Baixas	(85)	(3.221)	(270)	(173)	-	(734)	(4.483)
Diferenças cambiais	(640)	(6.611)	(131)	-	(262)	(259)	(7.903)
Em 31 dezembro de 2009	35.263	189.437	15.714	6.215	45.645	9.203	301.477
Adições	9	1.970	130	33	25.289	449	27.880
Transferência	4.079	57.498	(285)	25	(62.957)	843	(797)
Baixas	(902)	(6.598)	(569)	(348)	-	(1.199)	(9.616)
Diferenças cambiais	(146)	(816)	(22)	-	-	(36)	(1.020)
Em 31 dezembro de 2010	38.303	241.491	14.968	5.925	7.977	9.260	317.924
Depreciação:							
Em 1º janeiro de 2009	12.982	117.446	9.931	4.459	-	6.617	151.435
Despesa de depreciação no exercício	1.226	16.560	1.099	442	-	944	20.271
Baixas	(78)	(2.937)	(266)	(172)	-	(693)	(4.146)
Diferenças cambiais	(41)	(1.694)	(59)	-	-	(92)	(1.886)
Em 31 dezembro de 2009	14.089	129.375	10.705	4.729	-	6.776	165.674
Despesa de depreciação no exercício	1.194	8.640	906	243	-	879	11.862
Baixas	(224)	(4.810)	(469)	(345)	-	(1.089)	(6.937)
Diferenças cambiais	(11)	(267)	(11)	-	-	(17)	(306)
Em 31 dezembro de 2010	15.048	132.938	11.131	4.627	-	6.549	170.293
Valor residual líquido							
Em 31 de dezembro de 2010	23.255	108.553	3.837	1.298	7.977	2.711	147.631
Em 31 de dezembro de 2009	21.174	60.062	5.009	1.486	45.645	2.427	135.803
Em 1º Janeiro de 2009	15.493	56.056	7.168	1.804	35.910	2.737	119.168

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

11. Imobilizado e intangível--Continuação

11.2 Intangível

	Controladora				Total
	Software	Marcas e patentes	Direito de uso	Ágio na Aquisição de Investimento	
Custo:					
Em 1º janeiro de 2009	9.677	148	154	1.250	11.229
Adições	383	12	-	-	395
Transferência	341	-	-	-	341
Baixas	-	-	(1)	-	(1)
Em 31 dezembro de 2009	10.401	160	153	1.250	11.964
Adições	311	6	-	-	317
Transferência	526	21	-	-	547
Baixas	(701)	-	-	-	(701)
Em 31 dezembro de 2010	10.537	187	153	1.250	12.127
Amortização:					
Em 1º janeiro de 2009	8.706	6	74	372	9.158
Despesa de amortização no exercício	732	-	-	-	732
Baixas	-	-	-	-	-
Em 31 dezembro de 2009	9.438	6	74	372	9.890
Despesa de amortização no exercício	714	-	-	-	714
Baixas	(702)	-	-	-	(702)
Em 31 dezembro de 2010	9.450	6	74	372	9.902
Valor residual líquido					
Em 31 de dezembro de 2010	1.087	181	79	878	2.225
Em 31 de dezembro de 2009	963	154	79	878	2.074
Em 1º Janeiro de 2009	971	142	80	878	2.071

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

11. Imobilizado e intangível--Continuação

11.2 Intangível--Continuação

	Consolidado				
	Software	Marcas e patentes	Direito de uso	Ágio na aquisição de investimento	Total
Custo:					
Em 1º janeiro de 2009	9.890	162	341	1.250	11.643
Adições	536	14	-	-	550
Transferência	333	-	12	-	345
Baixas	(3)	-	-	-	(3)
Em 31 dezembro de 2009	10.756	176	353	1.250	12.535
Adições	315	6	19	-	340
Transferência	776	21	-	-	797
Baixas	(837)	-	-	-	(837)
Em 31 dezembro de 2010	11.010	203	372	1.250	12.835
Amortização:					
Em 1º janeiro de 2009	8.877	6	209	372	9.464
Despesa de amortização no exercício	750	-	12	-	762
Baixas	(3)	-	-	-	(3)
Em 31 dezembro de 2009	9.624	6	221	372	10.223
Despesa de amortização no exercício	733	-	4	-	737
Baixas	(702)	-	-	-	(702)
Em 31 dezembro de 2010	9.655	6	225	372	10.258
Valor residual líquido					
Em 31 de dezembro de 2010	1.355	197	147	878	2.577
Em 31 de dezembro de 2009	1.132	170	132	878	2.312
Em 1º Janeiro de 2009	1.013	156	132	878	2.179

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

11. Imobilizado e intangível--Continuação

11.2 Intangível--Continuação

Neste exercício foi efetuada avaliação de estimativa de vida útil dos ativos imobilizados. A metodologia empregada considerou os aspectos construtivos e operacionais dos equipamentos, a manutenção e conservação, o tempo de operação, os processos e atividades, os fatores situacionais, como por exemplo, limpeza, higienização e temperaturas, entre outros aspectos específicos de cada componente. As vidas úteis utilizadas estão divulgadas na Nota 2b.12, e foram aplicadas desde 1 de janeiro de 2010, gerando uma redução de R\$ 7.592 na depreciação contabilizada no exercício de 2010, na controladora e no consolidado.

12. Empréstimos e financiamentos

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	1º Janeiro de 2009	2010	2009	1º Janeiro de 2009
Empréstimo em moeda estrangeira:						
Adiantamentos de contratos de câmbio e Pré- pagamento de exportação (a)	89.517	85.242	150.540	228.687	187.014	273.341
Empréstimo em moeda nacional:						
Capital de Giro	-	22.625	-	-	24.053	-
Nota de Crédito à Exportação e Cédula de Crédito Bancário	-	-	2.380	-	-	2.380
BNDES (FINAME/EXIM/PSI), EGF, LEC e FUNCAFÉ (b)	70.340	16.024	22.801	76.167	32.815	32.974
	159.857	123.891	175.721	304.854	243.882	308.695
Parcela de curto prazo	140.218	92.382	169.057	285.215	212.373	302.031
Parcela de longo prazo	19.639	31.509	6.664	19.639	31.509	6.664
	159.857	123.891	175.721	304.854	243.882	308.695

- (a) Sobre as captações de recursos em moeda estrangeira incidem, além da variação cambial, juros médios de 2,77% a.a. (2,89% a.a. – em dezembro 2009);
- (b) As captações com instituições oficiais estão representadas por operações contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) Programa de Sustentação do Investimento – Subprograma Exportação Pré-Embarque (EXIM-PSI) e Empréstimos do Governo Federal – EGF, LEC, sobre as quais incidem encargos calculados a taxas média ponderada de 6,98% a.a. (6,83% a.a. – em dezembro de 2009).

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A parcela de longo prazo destes financiamentos apresenta os seguintes vencimentos: R\$ 10.754 em 2012 e R\$ 8.885 em 2013 (sendo em dezembro de 2009: R\$ 7.625 em 2011, R\$ 12.498 em 2012 e R\$ 11.386 em 2013 e em 1º Janeiro de 2009: R\$ 2.099 em 2010, R\$ 2.031 em 2011 e R\$ 2.031 em 2012, R\$ 503 em 2013).

Garantias

Os financiamentos obtidos no BNDES (FINAME) são garantidos pelos próprios equipamentos e os de EGF ,LEC, FUNCAFÉ por mercadorias.

As operações de financiamento contratados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas (Covenants) significativas.

13. Empréstimo no exterior de empresas ligadas

É representado por empréstimos com saldo de US\$ 1.461 (US\$ 14.015 em dezembro de 2009) equivalentes a R\$ 2.434 no passivo circulante (R\$ 18.908 no passivo circulante e R\$ 5.496 no passivo não circulante em dezembro de 2009) contraídos no exterior pela controlada Panfoods Co. Limited. Sobre estes empréstimos incidem juros conforme descrito na nota 10.2.

14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia responde por processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desembolso de caixa futuro foi considerado provável e o valor pode ser estimado com razoável segurança. A composição dos saldos das provisões é como segue:

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

	Controladora				Total
	Processos fiscais	Processos trabalhistas	Processos cíveis	Outros	
Em 1º de Janeiro de 2010	7.158	2.797	1.200	1.113	12.268
Constituída durante o exercício	1.639	1.361	-	124	3.124
Utilizada	-	(672)	-	(90)	(762)
Estorno de valores não utilizados	-	(904)	-	(78)	(982)
Depósito judicial durante o exercício	-	(258)	-	102	(156)
Em 31 de dezembro de 2010	8.797	2.324	1.200	1.171	13.492
Circulante	-	-	-	104	104
Longo prazo	8.797	2.324	1.200	1.067	13.388
	8.797	2.324	1.200	1.171	13.492

	Consolidado				Total
	Processos fiscais	Processos trabalhistas	Processos cíveis	Outros	
Em 1º de Janeiro de 2010	7.244	3.095	1.208	1.203	12.750
Constituída durante o exercício	1.750	1.456	-	241	3.447
Utilizada	-	(691)	-	(91)	(782)
Estorno de valores não utilizados	-	(1.219)	(10)	(104)	(1.333)
Depósito judicial	(110)	(256)	10	122	(234)
Em 31 de dezembro de 2010	8.884	2.385	1.208	1.371	13.848
Circulante	-	-	-	104	104
Longo prazo	8.884	2.385	1.208	1.267	13.744
	8.884	2.385	1.208	1.371	13.848

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Processos fiscais

Corresponde principalmente a provisão dos valores de ICMS compensados pela Companhia com a utilização de correção monetária dos saldos credores deste imposto sobre insumos utilizados no processo de produção de mercadorias exportadas.

Processos trabalhistas

Corresponde principalmente a pleitos de verbas salariais por autônomos, indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras.

Processos cíveis

Trata-se preponderantemente de diferença de alíquota de comissão pleiteado por representante comercial autônomo.

Os valores que compõem a provisão para perdas com os processos em andamento são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e suas controladas possuem contingências passivas, cujo risco de perda foi avaliado como possível, no montante de R\$ 5.066, para as quais não é requerido provisão.

15. Adiantamento de clientes

Os valores registrados na conta de Adiantamento de Clientes, em 31 de dezembro de 2010, na Controladora, são representados pelos contratos mantidos com a controlada Panfoods Co. Ltd., a título de Pré Pagamento de Exportação; e no Consolidado, por adiantamentos recebidos de terceiros por esta Controlada.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

16. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Despesas de juros	(6.420)	(8.875)	(14.141)	(17.283)
Variações cambiais passivas	(43)	(6.407)	(188)	(7.479)
Outras despesas financeiras	(4.021)	(5.098)	(2.337)	(5.526)
Total das despesas financeiras	(10.484)	(20.380)	(16.666)	(30.288)
Receita de juros	2.027	1.402	11.084	7.286
Variações cambiais ativas	5.590	7.315	5.767	8.217
Outras receitas financeiras	60	305	99	114
Total das receitas financeiras	7.677	9.022	16.950	15.617
Resultado financeiro líquido	(2.807)	(11.358)	284	(14.671)

17. Outras informações do resultado

17.1 Reconciliação da receita

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receita bruta de vendas	267.597	277.614	733.001	608.553
Impostos	(20.491)	(18.503)	(28.299)	(21.049)
Devoluções	(1.038)	(614)	(1.392)	(1.017)
Receita líquida	246.068	258.497	703.310	586.487

17.2 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Matérias primas, embalagens e demais materiais consumidos na produção	148.718	147.696	531.827	418.162
Encargos de depreciação e amortização	8.321	15.787	12.599	21.033
Água, energia elétrica, combustíveis, manutenção e outras prestações de serviços	31.191	31.028	36.449	35.430
Descontos comerciais, comissões, fretes, seguros	12.052	11.930	27.891	22.114
Despesas com honorários, pessoal e encargos	37.865	34.641	48.795	39.965
Outras despesas	13.303	18.778	40.510	28.571
Custos total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas	251.450	259.860	698.071	565.275

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

17. Outras informações do resultado--Continuação

17.3 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Mercadorias obsoletas	(477)	(244)	(508)	(375)
Contingências fiscais e trabalhistas	(1.660)	(244)	(1.808)	(371)
Recuperação de despesas	186	140	365	235
Recuperação de impostos e contribuições	-	2.196	-	3.870
Ganhos bens imobilizado	332	14	3.907	6
Outros	5	273	278	2.711
	(1.614)	2.135	2.234	6.076

18. Capital social, reservas estatutárias e dividendos

18.1 Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2010 e 2009 está representado por 29.053 mil ações sendo: 9.684 mil ações ordinárias, 7.379 mil ações preferenciais classe "A", e 11.990 mil ações preferenciais classe "B", no valor nominal de R\$ 3,10. O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no exercício, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, que não excederá de 20% do capital social; pelo menos 25% para pagamento de dividendo mínimo obrigatório aos acionistas estando incluídos neste percentual o dividendo prioritário assegurado às ações preferenciais das classes "A" e "B"; 10% para constituição de reserva para renovação de equipamentos e maquinários e ampliação de instalações, que não excederá de 20% do capital social; 5% para a constituição de reserva para elaboração de pesquisas e desenvolvimento tecnológico, que não excederá de 10% do capital social; e até 55% para a formação de reserva para perdas monetárias e equalização de dividendos, que não excederá de 50% do capital social.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

18. Capital social, reservas estatutárias e dividendos--Continuação

18.1 Capital social--Continuação

As ações preferenciais de ambas as classes são irredimíveis, sem direito de voto, sendo-lhes assegurados os direitos de prioridade no recebimento de dividendos anuais, cumulativos, correspondentes a, no mínimo, 3% do valor patrimonial da ação, ou 12% do valor nominal da ação, em se tratando das ações preferenciais classe “A”, e de 8% do valor nominal da ação, em se tratando das ações preferenciais classe “B”, se resultar maior; participação na distribuição de quaisquer dividendos adicionais, bem como na distribuição de ações bonificadas provenientes da capitalização de reservas ou de lucros suspensos, correção monetária de qualquer natureza e de quaisquer outros fundos; e a prioridade no reembolso do capital, assim como o direito de voto na falta de pagamento de dividendos mínimos cumulativos, após três exercícios consecutivos, direitos que conservarão até que sejam pagos os cumulativos em atraso.

18.2. Juros sobre o capital próprio

A Lei nº 9.249/95, complementada por disposições legais contidas na Lei nº 9.430/96, facultou a dedutibilidade fiscal do registro contábil de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de juros de longo prazo - TJLP vigente no período.

Esses juros são computados tendo por base o patrimônio líquido, e para efeito de dedutibilidade fiscal, devem ser pagos ou creditados aos acionistas, limitados a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores, o que for maior.

Por determinação da Administração, em 21 de março de 2011, serão creditados aos seus acionistas juros sobre o capital próprio no montante de R\$10.808 (tanto em 2009 quanto em 2010) equivalentes à R\$0,372 por ação, com retenção de imposto de renda na fonte, de acordo com a legislação vigente, sendo proposto à Assembleia Geral que os respectivos juros sejam imputados ao valor dos dividendos propostos.

Os juros sobre o capital próprio são originalmente registrados na determinação do resultado como despesa financeira, sendo posteriormente revertidos na apuração do lucro líquido do exercício e demonstrados como destinação dos lucros acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Para fins fiscais, foram tratados como despesa financeira, reduzindo a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

18. Capital social, reservas estatutárias e dividendos--Continuação

18.2. Juros sobre o capital próprio--Continuação

O total de juros sobre o capital próprio creditado aos acionistas reduziu o encargo tributário nos anos de 2010 e 2009 em R\$3.675.

18.3. Dividendos

A Administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária, dividendos a serem distribuídos, calculados como segue:

	2010	2009
		Reapresentado
Lucro líquido do exercício	8.251	10.969
Reserva legal	(413)	(557)
Base de cálculo dos dividendos	7.838	10.412
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	1.960	2.603
Dividendos propostos a serem imputados aos juros sobre o capital próprio, assim demonstrados:		
Dividendos propostos oriundos do lucro do exercício	6.894	10.593
Dividendos propostos utilizando reservas de lucros	3.914	215
Total dos dividendos propostos a serem imputados aos juros sobre o capital próprio	10.808	10.808
Percentual dos dividendos propostos em relação ao lucro distribuível	137,89%	103,80%

Tipo de ações	Descrição	2010	2009
Ordinárias	R\$0,372 por ação, em 2010 e 2009;	3.603	3.603
Preferenciais classe "A"	R\$0,372 por ação, em 2010 e 2009 (equivalente ao dividendo mínimo assegurado estatutariamente);	2.745	2.745
Preferenciais classe "B"	R\$0,372 por ação, em 2010 e 2009 (R\$0,124 acima do dividendo mínimo assegurado estatutariamente).	4.460	4.460
Dividendo total		10.808	10.808

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

18. Capital social, reservas estatutárias e dividendos--Continuação

18.3. Dividendos--Continuação

Do dividendo proposto, o montante de R\$ 1.960, equivalente ao dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro do exercício, está registrado no passivo circulante e o valor excedente a esta parcela, no montante de R\$ 8.848, está registrado em conta própria do patrimônio líquido. Aos dividendos assim propostos será imputado o valor bruto dos Juros sobre o Capital Próprio – JCP a serem pagos aos acionistas em março de 2011, conforme deliberado pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 09 de novembro de 2010, após o que não restará mais saldo de dividendos ou juros sobre capital próprio à pagar aos senhores acionistas.

19. Reserva para perdas monetárias e equalização de dividendos

A "Reserva para Perdas Monetárias e Equalização de Dividendos", introduzida no estatuto da Companhia pela AGE de 27.11.2002, destina-se a prevenir a descapitalização da Companhia em face de desvalorizações monetárias à vista de fenômeno não mais refletido nos livros (a inflação), mas nem por isso ausente da nossa realidade econômica, ainda que em níveis anuais moderados, a partir do "Plano Real", mas que ao longo do tempo adquire relevância, especialmente em relação a empresas cujas atividades demandam forte concentração de recursos em capital de giro (em face do qual os lucros operacionais são realizados e, à falta do mecanismo de correção monetária do balanço, se expõem à contaminação pelos efeitos inflacionários), como é o caso desta Companhia.

O percentual de formação da reserva (até 55% do lucro líquido do exercício), definido sob consideração, à época de sua constituição, da expectativa de inflação futura, da ordem de 10% ao ano; da relação corrente entre o capital de giro próprio e o patrimônio líquido, de 60%; e da rentabilidade média da Companhia nos últimos 5 anos (1996 a 2000), de 11% ao ano sobre o patrimônio líquido inicial de cada período - $(10\% \times 60\%) / 11\% = 54,5\%$, aliado ao bom desempenho dos resultados da Companhia no período de vigência da reserva, vem permitindo a proteção patrimonial em nível que se considera satisfatório.

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

19. Reserva para perdas monetárias e equalização de dividendos-- Continuação

Assim é que no exercício de 1996 (quando foi revogada a correção monetária de balanço) a dezembro de 2010 a inflação medida pelo INPC/IBGE acumulou cerca de 163% (147% até dezembro de 2009), que aplicado à realidade patrimonial da companhia representa perdas acumuladas da ordem de R\$ 64 milhões até dezembro de 2010 (R\$ 62 milhões até dezembro de 2009), enquanto o montante acumulado, destinado para esse fim, em Reserva para Perdas Monetárias monta R\$ 46,3 milhões, sendo a sua mutação assim demonstrada:

	2010
Total da reserva para perdas monetárias constituída até dezembro 2010	46.379
Valor aplicado em aumento de Capital em 2002	(13.657)
Valor destinado a pagamento de dividendos de 2003 a 2010	(22.005)
Saldo da reserva para perdas monetárias em 31 de dezembro de 2010	10.717

Além de prevenir a descapitalização da Companhia esta reserva também tem por finalidade possibilitar a equalização dos dividendos em períodos de crise, o que tem levado a Administração a considerar a necessidade de reservar, adicionalmente aos montantes dos efeitos inflacionários acumulados, pelo menos R\$ 5.718, equivalentes ao montante dos dividendos prioritários previstos estatutariamente, de um período, tendo em conta a existência de ações preferenciais com direito a dividendo mínimo, cumulativo, calculado sobre o capital social; não tendo sido, entretanto, reservado desde a sua constituição valor algum a título de Reserva para Equalização de dividendos.

20. Demonstração do resultado abrangente

	Demonstração de resultado abrangente	
	2010	2009
Lucro líquido do exercício	8.251	10.969
Hedge de fluxo de caixa- risco cambial (a)	6.042	83.156
Hedge de fluxo de caixa- risco preço <i>commodities</i> (a)	(7.495)	7.349
Imposto de renda diferido sobre "hedge cambial e <i>commodities</i>	493	(30.771)
Ajuste de avaliação patrimonial	(960)	59.734
Variação cambial sobre investimento no exterior	(3.684)	(12.925)
Resultado abrangente	3.607	57.778
Atribuível:		
Acionistas da Companhia	3.607	57.773
Participação dos não controladores	-	5
	3.607	57.778

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

20. Demonstração do resultado abrangente--Continuação

Os principais componentes do resultado abrangente são decorrentes dos ajustes de conversão e avaliação patrimonial, provenientes de: (a) ganhos ou perda em operações de “hedge” de caixa para proteção de risco cambial e de oscilação de preço de “commodities” e (b) variação cambial de controlada no exterior. Os ajustes de avaliação patrimonial, acima demonstrados, por serem de caráter temporário, não transitam pelo resultado até que os itens objeto de proteção (“hedge”) sejam efetivamente incorridos. O saldo remanescente em conta específica do Patrimônio líquido, denominada ajustes de conversão e avaliação, por não ser uma reserva, não é considerado nos cálculos de limites de reservas em relação ao capital social, bem como na distribuição de dividendos.

21. Instrumentos financeiros

a) Gerenciamento de riscos

O negócio da Companhia tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, sendo que aproximadamente 75% de sua produção é destinada para venda no mercado externo. Outras atividades operacionais são desenvolvidas por empresas controladas sendo que a comercialização de café verde em grão é destinada essencialmente para o mercado externo e a venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, bem como a venda de equipamentos e projetos eletromecânicos são realizadas preponderantemente no mercado interno. Essas atividades expõem a Companhia aos seguintes principais riscos:

Risco de crédito – A Companhia pode incorrer em perdas por conta de eventuais problemas financeiros de seus clientes, que os levem a não honrar seus compromissos com a Companhia. Esse risco é administrado evitando concentração de vendas em determinados mercados consumidores e em clientes específicos, sendo as análises de créditos e as garantias avaliadas e exigidas de acordo com as características e riscos de cada mercado e/ou cliente. O risco do saldo a receber de clientes é devidamente monitorado e, quando necessário, efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio e de commodities de suas contrapartes.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de preço de commodities – A Companhia está exposta à flutuação dos preços do café verde em grão. Para minimizar este risco, simultaneamente à contratação da venda, é efetuada a compra do café verde em grão requerido para manter os níveis de estoques compatíveis com as quantidades de vendas firmadas, de acordo com a política de exposição ao risco físico e de preço do café estabelecida pela Administração. Quando os níveis de exposição não são atingidos com contratos de compra de grão físicos, a Administração recorre a compras e vendas futuras de café na New York Board of Trade – NYBOT. O relacionamento de “hedge” está formalmente documentado e o valor justo de tais derivativos é registrado na conta de Ajustes de avaliações patrimoniais até a realização do objeto de “hedge”, de acordo com a metodologia de *hedge accounting* prevista pelo CPC 14.

Risco cambial – As margens das exportações da Companhia estão sujeitas às flutuações das taxas de câmbio. A política da Administração é não ter exposição ao câmbio nas operações de venda. Para isso a Administração contrata adiantamentos de contratos de câmbio – ACC’s, Pré-Pagamentos de Exportação e “Non Deliverable Forward” – NDF’s, em valor e vencimento equivalentes aos dos contratos de venda firmados. O relacionamento de “hedge” está formalmente documentado e o efeito de variação cambial dos ACC’s e o valor justo dos NDF’s não afetam o resultado até a efetiva realização dos objetos de proteção (“hedge”), sendo registrados na conta de Ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, de acordo com a metodologia de *hedge accounting* prevista pelo CPC 14.

A Companhia possui política de exposição ao risco cambial e ao risco de preço de commodities. A política é aprovada pela Diretoria e estabelece limites de exposição aos riscos, bem como limites de atuação para operações em bolsa.

b) Instrumentos financeiros

Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2010 e 2009, registrados em contas patrimoniais, não apresentam valores significativamente diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme critérios e premissas a seguir:

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

- b.1) *Disponibilidades e aplicações* – Estão registrados a valor justos.
- b.2) *Contas a receber e outros ativos financeiros, bem como fornecedores, salários, tributos e contas a pagar de curto prazo* - Os saldos contábeis aproximam-se dos valores de mercado, em razão do vencimento de curto prazo desses instrumentos.
- b.3) *Instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos* - Estão registrados a valor justo.
- b.4) *Empréstimos e financiamentos* – Adiantamentos de Contratos de Câmbio – ACC e Pré-Pagamento de Exportação. O valor contábil foi determinado utilizando-se as taxas de juros efetivas, consideradas as condições e a natureza dessas operações. Como demonstrado na nota 12, o saldo consolidado de empréstimos em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 304.854. O valor justo dos empréstimos a taxa fixa está exposto à variação da taxa de juros de mercado. A estimativa de valor justo dos empréstimos, considerando a taxa CDI vigente na data do balanço é de R\$ 302.662.

O montante dos empréstimos denominados em moeda estrangeira está demonstrado abaixo em US\$ mil:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
ACC	38.899	28.947	122.465	87.423
Pré-Pagamento	14.852	20.032	14.852	20.032
Adiantamento de cliente do exterior	1.936	4.036	-	-
Total	55.687	53.015	137.317	107.455

c) Operações com derivativos

Conforme política de gerenciamento de riscos da Companhia, as operações com derivativos têm por finalidade fixar os preços de vendas e proteger as respectivas margens no momento da contratação das vendas. Portanto, a Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 a Companhia e suas controladas mantinham os seguintes instrumentos financeiros derivativos (em milhares de USD e R\$):

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Operações com derivativos--Continuação

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo		Valores a pagar ou a receber no período	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	Valor a receber (recebido)	Valor a pagar (pago)
Consolidado						
Contratos Futuros (c.1)						
Compromissos de compra						
Café NY – Dez'09 – Fev'10		USD 54.740		(USD 5.153)		
Café NY – Mar'10 – Abr'10		USD 2.526		(USD 180)		
Café NY – Jul'10 – Ago'10		USD 44.651		(USD 3.629)		
Café NY – Set'10 – Nov'10	-	-	-	-	-	-
Café NY – Dez'10 – Fev'11	USD 23.098	-	USD 5.492	-	USD 5.492	-
Café NY – Mar'11 – Abr'11	USD 33.370	-	USD 6.527	-	USD 6.527	-
Café NY – Mai'11 – Jun'11	USD 27.877	-	USD 7.318	-	USD 7.318	-
Café NY – Jul'11 – Ago'11	USD 21.445	-	USD 6.279	-	USD 6.279	-
Café NY – Set'11 – Nov'11	USD 20.903	-	USD 2.879	-	USD 2.879	-
Compromissos de venda						
Café NY – Dez'09 – Fev'10	-	USD 45.163	-	(USD 3.269)	-	-
Café NY – Mar'10 – Abr'10	-	USD 1.065	-	USD 33	-	-
Café NY – Mai'10 – Jun'10	-	-	-	-	-	-
Café NY – Jul'10 – Ago'10	-	USD 28.941	-	(USD 343)	-	-
Café NY – Set'10 – Nov'10	-	USD 10.850	-	(USD 299)	-	-
Café NY – Dez'10 – Fev'11	USD 58.003	-	(USD 32.816)	-	-	USD 32.816
Café NY – Mar'11 – Abr'11	USD 17.373	-	(USD 4.933)	-	-	USD 4.933
Café NY – Mai'11 – Jun'11	USD 28.484	-	(USD 8.425)	-	-	USD 8.425
Café NY – Jul'11 – Ago'11	-	-	-	-	-	-
Café NY – Set'11 – Dez'11	USD 1.498	-	(USD 238)	-	-	USD 238
Contratos a termo NDF (c.2)						
Vencimento posição vendida						
1S10	-	USD 21.886	-	R\$ 965	-	-
2S10	-	USD 41.263	-	R\$ 590	-	-
1S11	USD 14.916	-	R\$ 1.324	-	R\$ 1.325	-
2S11	USD 84.505	-	R\$ 8.952	-	R\$ 8.951	-

c.1 A controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., através da Panfoods Co. Ltd., detém contratos de compra e venda futura de café na New York Board of Trade – NYBOT (contraparte) com a finalidade de proteger a posição física de estoques, contratos firmes de compra e contratos firmes de venda. Os contratos em aberto em 31 de dezembro de 2010, valorizados a mercado, apresentam perdas temporárias de US\$ 17.917 (US\$ 12.840 em 31 de dezembro de 2009) que foram registradas em conta específica de ajustes no patrimônio líquido; e serão apropriadas ao resultado quando da efetiva realização dos objetos de proteção (“hedge”). As perdas são cobertas diariamente mediante o depósito de margem. Em 31 de dezembro de 2010, a controlada mantinha um depósito de US\$ 19.543 (US\$ 14.112 em 31 de dezembro de 2009). O valor justo foi obtido através da cotação do café na NYBOT. Durante este exercício, estas operações apresentaram ganhos no montante de US\$ 20.552 quando de suas efetivas liquidações, registrados em receita de vendas.

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Operações com derivativos--Continuação

c.2 As operações de venda futura de moeda estrangeira através de instrumento financeiro derivativo Forward - NDF ("Non Deliverable Forward"), marcados a mercado em 31 de dezembro de 2010, apresentam ganhos temporários de R\$ 547 na controladora (sendo perdas de R\$ 7 em 31 de dezembro de 2009) e ganhos de R\$ 10.276 no consolidado (sendo ganhos de R\$ 1.555 em 31 de dezembro de 2009), que foram registrados em conta específica de ajustes no patrimônio líquido; e serão apropriados ao resultado quando da efetiva realização dos compromissos de venda, objetos de proteção ("hedge"). As posições são liquidadas no vencimento, quando as operações geram desembolso ou recebimento de caixa pelo valor da diferença entre a taxa de câmbio fixada e a taxa PTAX vigente. O valor justo foi determinado projetando-se a taxa de câmbio até a liquidação, utilizando variáveis como a taxa de câmbio ("spot"), a taxa de juros doméstica e a taxa de captação externa, disponíveis no mercado na data do balanço.

Neste exercício, as operações de NDF liquidadas apresentaram ganhos no montante de R\$ 674 na controladora e ganhos de R\$ 6.784 no consolidado.

As contrapartes das operações de NDF podem ser assim demonstradas:

	<u>Valor de referência- USD</u>		<u>Valor Justo – R\$</u>	
	<u>(Nocional)</u>			
	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Citibank	28.970	24.153	3.543	(142)
Tokyo	-	20.328	-	817
Bradesco	17.508	9.066	1.515	389
HSBC	25.914	9.602	2.407	491
Votorantim	16.415	-	2.026	-
Itaú	8.218	-	551	-
ABC Brasil	2.396	-	234	-
Total	99.421	63.149	10.276	1.555

d) Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM 475 a Companhia preparou análise de sensibilidade aos riscos considerados relevantes pela Administração, ou seja, risco cambial e risco de preço do café:

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade--Continuação

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
<u>Risco cambial</u>				
Adiantamentos de Contratos Câmbio-ACC e Pré-pagamento	Alta do US\$	(R\$ 4.761)	(R\$ 63.245)	(R\$ 121.728)
"Forward"-NDF	Alta do US\$	(R\$ 3.360)	(R\$ 45.614)	(R\$ 87.868)
Contratos Firmes de Vendas	Queda do US\$	R\$ 7.706	R\$ 102.364	R\$ 197.021
Exposição líquida		(R\$ 415)	(R\$ 6.495)	(R\$ 12.575)
<u>Risco de preço de café (em USD mil)</u>				
Venda de NYK-C (Instrumento de <i>Hedge</i>)	Flutuação de mercado	USD 6.622	(USD 5.992)	(USD 12.299)
Contrato de compra e estoque (Objeto de <i>Hedge</i>)	Flutuação de mercado	(USD 11.973)	USD 10.833	USD 22.235
Compra de NYK-C	Flutuação de mercado	(USD 6.823)	USD 6.173	USD 12.672
Contratos de venda	Flutuação de mercado	USD 12.192	(USD 11.031)	(USD 22.642)
Exposição líquida		USD 18	(USD 17)	(USD 34)

Premissas para a análise de sensibilidade

<u>Variável de Risco</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
R\$/USD (a)	1,7000	2,1250	2,5500
USD ¢ /Lb (b)	¢ 230,00	¢ 250,00	¢ 260,00

- (a) Para o Cenário I foi usada uma situação considerada provável pela Administração, e para os Cenários II e III foram consideradas uma desvalorização do Real frente ao Dólar de 25% e 50%, respectivamente, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.
- (b) Cenários calculados com base nos preços de café na NYBOT (ny-c) posição de Dezembro'10, atingindo os níveis de USD ¢ 230.00/lb, USD ¢ 250.00/lb e USD ¢ 260.00/lb e considerando a mesma estrutura de "spread" em 31/12/10 para as demais posições.

Os valores demonstrados no quadro acima partem de informações e dados disponíveis em relação à posição em 31 de dezembro de 2010. As transações podem não ser realizadas/liquidadas por esses valores devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Empresa.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

A Administração entende não haver riscos significativos na variação das taxas de juros, uma vez que os juros sobre suas obrigações são pré-fixados. As taxas de juros dos referidos empréstimos estão demonstradas na Nota Explicativa nº 12.

22. Plano de aposentadoria complementar

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de plano de aposentadoria complementar de contribuição definida para seus colaboradores, o qual é administrado pela Bradesco Previdência e Seguros S.A., conforme contratos firmados em 1º de dezembro de 1984, com subseqüentes alterações. Esse plano é estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição variável em função da idade e do salário do participante na data do ingresso ao plano, com revisão anual e tempo previsto de contribuição.

As contribuições feitas pela Companhia para o plano foram de R\$ 144 (R\$ 97 em 2009) na controladora e de R\$ 451 (R\$ 382 em 2009) no consolidado, no exercício de 2010.

23. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2010 e 2009 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas, e estão assim compostos:

Descrição	Modalidade	Valor de cobertura - 2010	Valor de cobertura - 2009
Ativo imobilizado	Incêndio	415.546	376.159
Estoques	Incêndio	47.833	53.200
Interesses	Lucro cessante	32.800	37.456
Responsabilidades	Responsabilidade civil	66.030	60.140
Responsabilidades	Acidentes pessoais de passageiros	2.404	2.300

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Relatório da administração

Prezados Acionistas,

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar o relatório do Grupo Iguaçu do ano de 2010 e submeter à sua apreciação e exame as contas desse exercício.

1. Conjuntura geral e setorial

A consistência das diretrizes adotadas pela área econômica, ao longo dos últimos anos, possibilitou, com base em uma série de medidas, a mitigação dos efeitos do recrudescimento da crise financeira internacional e permitiu, apesar das incertezas acerca do cenário externo, a continuidade do crescimento da economia brasileira, em 2010, de forma sustentável e com maior justiça social.

Neste cenário, o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC – e as medidas que estimularam o consumo doméstico e o investimento produtivo foram de fundamental importância para a geração de emprego, renda e incentivo ao investimento privado.

Contudo, as taxas de juros, muito embora sob controle, mantiveram-se em patamares bastante elevados, contribuindo, dentre outros fatores, para estimular o fluxo de recursos externos para o país e para que o real mantivesse sua escalada de valorização, reduzindo, conseqüentemente, a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional. Entretanto, mesmo com o real fortemente valorizado, as exportações brasileiras atingiram em 2010 o montante de US\$ 202 bilhões (US\$ 152 bilhões em 2009), impulsionadas, especialmente, pela elevação nas cotações das principais commodities agrícolas e minerais, bem como pelo crescimento, na pauta de exportação, da participação dos produtos semimanufaturados de ferro e aço, superando, dessa forma, o recorde anterior de 2008 (US\$ 198 bilhões).

A receita das exportações do complexo cafeeiro foi de US\$ 5,7 bilhões (US\$ 4,3 bilhões em 2009). Deste total, US\$ 517 milhões (US\$ 471 milhões em 2009) referem-se ao café solúvel.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Relatório da administração

Abaixo, quadros demonstrativos das recentes safras cafeeiras e das exportações brasileiras:

(A) Evolução das safras cafeeiras brasileiras	
SAFRAS	QUANTIDADE (em sacas de 60 kg) (milhões)
2006/2007	46,7
2007/2008	37,6
2008/2009	51,4
2009/2010	44,8
2010/2011	54,5*
(*) previsão	

Fonte: USDA - (US Department of Agriculture), com dados da ATO - Agricultural Trade Office – São Paulo .

(B) Exportações brasileiras de café						
	CAFÉ VERDE			CAFÉ SOLÚVEL		
ANO	SACAS (milhões) (60 kg)	US\$ (milhões)	Preço Médio p/saca em US\$	Toneladas Métricas	US\$ (milhões)	Preço Médio em US\$/LB
2006	24,40	2.909	119	67.831	385	2,57
2007	24,80	3.383	136	77.569	489	2,86
2008	26,13	4.153	159	77.130	592	3,48
2009	27,45	3.794	138	65.893	471	3,24
2010	29,78*	5.145*	173*	74.235	517	3,16
(*) Estimativa						

Fontes:

- Café Verde: CECAFÉ - Conselho dos Exportadores de Café Verde do Brasil.
- Café Solúvel: 2008, 2009 e 2010 – ABICS Associação Brasileira das Indústrias de Café Solúvel; 2006 e 2007 CECAFÉ Conselho dos Exportadores de Café Verde do Brasil.

Os preços médios das exportações de café verde, acompanhando a elevação dos preços das principais “commodities” agrícolas no mercado internacional, apresentaram aumento de, aproximadamente, 25% em comparação aos preços médios do ano anterior, essencialmente devido à atual estrutura da oferta e da demanda mundial. No mercado doméstico brasileiro, por seu turno, os preços médios dos cafés do tipo Arábica (tipo 6 bebida dura), em 2010, tiveram crescimento de 5% em relação aos preços médios praticados no ano de 2009, como consequência da elevação dos preços de café Arábica no mercado internacional. Por outro lado, os preços médios dos cafés do tipo Conilon (Robusta) foram 11% inferiores, tendo em vista, fundamentalmente, a boa safra deste tipo de café.

O setor de café solúvel, muito embora tenha apresentado crescimento de 13% em relação ao volume exportado de 2009, registrou volume inferior ao das exportações

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Relatório da administração

de 2008, sendo que os seus preços médios de exportação registraram queda de 2% em relação aos preços médios das exportações de 2009.

2. Desempenho da empresa

Cia. Iguaçu de Café Solúvel		2010	2009
		Reapresentado	
Principal produto comercializado:			
Café solúvel	em toneladas	17.773	15.880
Receita bruta de vendas e serviços	em R\$ mil	267.597	277.614
Receita líquida de vendas e serviços	em R\$ mil	246.068	258.497
Lucro bruto	em R\$ mil	40.831	43.741
Equivalência patrimonial	em R\$ mil	12.222	16.069
Lucro líquido do exercício	em R\$ mil	8.251	10.969

O lucro líquido auferido pela empresa, em 2010, foi de R\$ 8.251 mil (R\$ 10.969 em 2009), equivalente a 5% (9% em 2009) do seu patrimônio líquido no início do exercício em análise.

O menor lucro líquido auferido no exercício findo em 2010 em comparação ao de 2009, em que pese a recuperação no volume de vendas, que superou em 12% o de 2009, foi ocasionado pela redução na margem de lucro bruto, tendo em vista a queda no preço médio de exportação em dólar e, fundamentalmente, pela diminuição do preço médio das exportações em Reais, decorrente da apreciação da moeda brasileira frente ao dólar americano. Houve, ainda, diminuição no resultado da equivalência patrimonial em Controladas, uma vez que a valorização do real frente ao dólar americano prejudicou, também, o resultado das controladas que atuam no mercado de exportação e a conversão para reais do resultado de nossa controlada no exterior. Por outro lado, o resultado financeiro do exercício social findo em 31 de dezembro de 2010 foi melhor do que o de 2009, em razão de que o resultado de 2009 foi afetado por taxas médias de juros mais elevadas, tendo em vista a crise financeira internacional iniciada em setembro de 2008. Contribuiu, também, para o melhor resultado financeiro do exercício de 2010, o maior resultado positivo de variações cambiais líquidas.

Seguem quadros demonstrativos da distribuição geográfica das exportações de solúvel da Companhia e o seu desempenho em relação ao Setor.

Distribuição geográfica dos mercados (em %)						
Ano	EUA	Europa Occidental	Europa oriental	Ásia	Outros	Total
2006	22,01	25,70	13,57	28,38	10,34	100
2007	26,26	19,78	14,77	30,67	8,52	100
2008	25,16	20,46	10,94	33,10	10,34	100
2009	15,85	20,69	11,57	40,57	11,32	100
2010	23,65	15,69	11,96	36,97	11,73	100

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Relatório da administração

Fonte: 2006 e 2007 – CECAFÉ Conselho dos Exportadores de Café Verde do Brasil.
2008, 2009 e 2010 – ABICS Associação Brasileira das Indústrias de Café Solúvel;

Desempenho em relação ao setor						
Ano	Setor			Empresa		
	Toneladas Métricas	US\$ (milhões)	Preço de Venda US\$/lb.	Toneladas Métricas	US\$ (milhões)	Preço de Venda US\$/lb.
2006	67.831	385	2,57	11.957	74	2,81
2007	77.569	489	2,86	12.738	87	3,10
2008	77.130	592	3,48	13.883	104	3,40
2009	65.893	471	3,24	12.429	92	3,36
2010	74.235	517	3,16	13.085	92	3,19

Fonte: 2006 e 2007 – CECAFÉ Conselho dos Exportadores de Café Verde do Brasil.
2008, 2009 e 2010 – ABICS Associação Brasileira das Indústrias de Café Solúvel;

As vendas da Companhia no mercado doméstico brasileiro, nos anos de 2010 e 2009, foram equivalentes a, aproximadamente, 27% e 21%, respectivamente, do total da produção de sólidos solúveis.

3. Controladas

O desempenho das empresas controladas pode ser assim resumido:

- a) Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. – O menor resultado auferido por esta controlada, em que pese o aumento de 82% no volume de suas exportações, foi devido, fundamentalmente, à diminuição na sua margem de lucro bruto para 5% (11% em 2009). Essa queda da margem de lucro bruto foi ocasionada tanto pelo efeito da valorização do real sobre suas receitas de exportação, quanto pelo aumento do custo das vendas, ocorrido especialmente no 1º trimestre de 2010, com a compra de cafés mais caros para cumprir compromissos de exportação firmados, face às restrições impostas pelo mercado japonês à agroquímicos presentes em cafés originários de algumas regiões produtoras. A remoção dessas restrições está sendo negociada e não há expectativa de que esses problemas voltem a ocorrer;
- b) Panfoods Co. Ltd. – A redução no resultado líquido desta controlada foi decorrente, basicamente, da diminuição da margem de lucro bruto, dos efeitos da valorização do Real frente ao Dólar Americano na conversão do resultado desta controlada para Reais e, também, pelo menor resultado obtido pelas empresas Alliance Coffee Company Ltd. e a Alliance Coffee Company SL Liofilizados (ambas “joint-venture” entre a Panfoods Co. Ltd. e a Seda Solubles SL, conforme abaixo demonstrado:

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Relatório da administração

Alliance Coffee Company Ltd. e Alliance Coffee Company Liofilizados SL			
Receita líquida de vendas e serviços	em R\$ mil	11.237	20.235
Lucro bruto	em R\$ mil	994	3.444
Lucro líquido do exercício	em R\$ mil	494	1.458

- c) Iguaçumec Eletromecânica Ltda. – O melhor resultado desta controlada, apesar da diminuição da sua margem de lucro bruto para 28% (30% em 2009), foi originado, essencialmente, pelo crescimento de 30% em suas receitas líquidas de vendas;
- d) Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. – Mesmo com aumento de 12% em suas receitas líquidas de vendas, o resultado desta controlada foi apenas pouco superior ao de 2009, tendo em vista o acréscimo verificado, especialmente, na rubrica de despesas com vendas.

Seguem, abaixo, as principais informações comparativas sobre as empresas controladas:

Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.			
		2010	2009
Principal produto comercializado:			
Café verde em grão	em sacas de 60 kg	1.509.917	829.206
Receita bruta de vendas e serviços	em R\$ mil	441.458	242.903
Receita líquida de vendas e serviços	em R\$ mil	437.289	242.532
Lucro bruto	em R\$ mil	22.246	25.822
Lucro líquido do exercício	em R\$ mil	6.525	9.140

Panfoods Co. Limited			
		2010	2009
		Reapresentado	
Principais produtos comercializados:			
Café solúvel	em toneladas	12.612	11.736
Café verde em grão	em sacas de 60 kg	739.932	842.449
Receita bruta de vendas	em R\$ mil	385.377	454.773
Receita líquida de vendas	em R\$ mil	385.268	454.570
Lucro bruto	em R\$ mil	14.328	19.673
Lucro líquido do exercício	em R\$ mil	4.685	6.381

Iguaçumec Eletromecânica Ltda. (*)			
		2010	2009
Receita bruta de vendas e serviços	em R\$ mil	14.890	11.635
Receita líquida de vendas e/ou serviços	em R\$ mil	11.993	9.199
Lucro bruto	em R\$ mil	3.307	2.767
Lucro líquido do exercício	em R\$ mil	742	458

(*) Tendo em vista que esta controlada tem como fonte de receita a prestação de serviços, bem como a fabricação de diversos equipamentos por demanda, a divulgação dos itens produzidos e comercializados, assim como dos diversos serviços prestados, fica prejudicada.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Relatório da administração

		Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. (**)	
		2010	2009
Receita bruta de vendas e serviços	em R\$ mil	16.214	14.539
Receita líquida de vendas e/ou serviços	em R\$ mil	13.737	12.276
Lucro bruto	em R\$ mil	3.743	3.289
Lucro líquido do exercício	em R\$ mil	95	32

(**) A receita desta controlada decorre, basicamente, da prestação de serviços de locação de máquinas e da venda de insumos, ficando prejudicada, portanto, a divulgação dos serviços prestados e itens comercializados.

4. Investimentos

EXERCÍCIO	Investimentos em controladas (em R\$ mil)	Adições ao imobilizado, diferido e intangível (em R\$ mil)	Total (em R\$ mil)
2006	0	9.828 ⁽¹⁾	9.828
2007	145	13.034 ⁽²⁾	13.179
2008	2.147	38.294 ⁽³⁾	40.441
2009	0	40.642 ⁽⁴⁾	40.642
2010	0	24.878 ⁽⁵⁾	24.878

- (1) Os investimentos realizados em 2006 foram direcionados preponderantemente ao seu parque fabril, objetivando atualização tecnológica e melhora de desempenho, resultando em aumento de, aproximadamente, 10%, por ano, na capacidade produtiva;
- (2) Os investimentos realizados em 2007 foram voltados, especialmente, à redução dos custos de energia e melhoria da qualidade dos produtos acabados;
- (3) Em 2008 os investimentos foram focados na redução dos custos da energia, aumento da sustentabilidade energética e na agregação de valor dos produtos acabados;
- (4) Em 2009 os investimentos foram voltados à conclusão do projeto de redução de custos de energia e à implantação de uma nova unidade de liofilização, conforme fato relevante publicado em 06 de agosto de 2008;
- (5) Em 2010 a maior parte dos investimentos foi direcionada para a conclusão da nova unidade de liofilização.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Relatório da administração

5. Recursos humanos

No ano de 2010 a empresa realizou a padronização de sua estrutura de cargos, adequando as funções ao sistema de gestão de pessoas por competências e procedeu ao aprimoramento desta ferramenta, efetuando ajustes no seu sistema de avaliações, de sorte a permitir que os gestores sejam avaliados por seus subordinados e pares. A conjugação destas ações tem por objetivo permitir a construção de uma estrutura de carreira melhor planejada para todos os níveis hierárquicos.

Foi realizado, ainda, o 1º Encontro Unificado de Excelência, Qualidade, Segurança e Saúde do Grupo Iguaçu que, além do debate de temas objeto do encontro, contou com a realização do concurso “Na Cozinha com Café Iguaçu”, em que seus colaboradores participaram apresentando receitas culinárias que tivessem como ingrediente Café Solúvel Iguaçu e o programa “Rota do Café em Família”, em que os colaboradores trouxeram seus familiares para uma visita às instalações fabris da empresa.

Além do encontro unificado, foram realizados outros programas de treinamento, direcionados, principalmente, ao desenvolvimento de conhecimentos específicos e afins das funções dos colaboradores, tais como: Integração entre Áreas, Iguaçu de Ponta a Ponta, Ação no Ponto de Venda, Escola do Café e etc. Os investimentos em desenvolvimento de pessoas foram da ordem de R\$ 162 mil.

Em 2010 foram destinados R\$ 1.766 mil para aplicação em assistência médico-hospitalar e odontológica, R\$ 1.700 mil para despesas com alimentação e R\$ 343 mil para a previdência privada.

6. Responsabilidade social

As principais ações de responsabilidade social da Companhia, suas controladas e seus colaboradores e que contribuíram com o desenvolvimento da região em 2010, foram as seguintes: a) apoio aos colaboradores nos trabalhos voluntários que realizam na comunidade; b) contribuição às entidades assistenciais e filantrópicas na forma de doação; c) campanhas de doação voluntária de alimentos, roupas e agasalhos às entidades beneficentes, além de campanhas de doação de sangue e medula óssea; d) Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA) destinado a colaboradores e seus cônjuges; e) acompanhamento dos colaboradores do Programa de Inclusão para Portadores de Necessidades Especiais; f) benefício de check-up médico, que atende desde os níveis de analista sênior e níveis de gestão, cujo resultado foi uma melhora na saúde dos contemplados; g) Previdência Privada a todos os colaboradores da empresa; h) manutenção do Programa Gestante Feliz, que trata assuntos biopsicossociais da mãe, pai e criança; i) apoio à educação,

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Relatório da administração

através do Programa de Flexibilização de Horário aos colaboradores que queiram estudar em horário de trabalho; e j) Fundação Marubeni – Café Iguaçu de Incentivo à Educação, que conta com quatro bolsistas, todos filhos de colaboradores da Café Iguaçu.

Destacamos que, como consequência de alguns destes programas, neste ano a Cia Iguaçu foi destaque e recebeu homenagem, através do SESI, por seu programa de melhoria na qualidade de vida de seus colaboradores.

7. Meio ambiente e sistema integrado de gestão da qualidade

Consciente da importância de seu comprometimento com a qualidade dos produtos, com a saúde e segurança dos colaboradores e proteção ao meio ambiente, a Companhia completou, no ano de 2010, 18 anos da implantação do Programa denominado “5S”, que tem contribuído para a manutenção da certificação, por órgão certificador independente, do sistema integrado de gestão, das normas ISO 9001:2008, ISO 14001:2004, OHSAS 18.001:2007 e ISO 22000:2005, sendo esta última recertificada em setembro/2010. Em dezembro de 2010 recebemos, também, nova recomendação para a recertificação BRC (British Retail Consortium), certificação esta necessária para a comercialização de nossos produtos na rede varejista do Reino Unido. Além das certificações anteriormente descritas, mantivemos também as do selo Kosher (comunidade Judaica Ortodoxa), Halal, para venda de café no mercado Islâmico e o ABIC/PQC – Programa de Qualidade do Café.

Estas certificações e toda sua estrutura de condução e manutenção proporcionam à Café Iguaçu, segurança no fornecimento de seus produtos e atendimento às exigências contidas nos programas de auditorias requeridas por seus clientes em seu parque fabril, localizado na cidade Cornélio Procópio – PR.

Em relação à responsabilidade socioambiental, a Companhia continua com ações para minimizar o descarte de resíduos sólidos, líquidos e gasosos e redução do uso de recursos naturais, tendo sido observada melhora em todos os indicadores ambientais. Por sermos referência na preservação do meio ambiente em nossa região, continuamos a receber regularmente visitas de escolas, universidades, empresas, agricultores e várias outras instituições. Através do patrocínio ao Projeto Pingo D’água de Preservação de Recursos Hídricos e de ações realizadas nas próprias dependências de nossa unidade fabril em Cornélio Procópio, tivemos oportunidade de auxiliar na formação dos professores e alunos deste projeto, contribuindo, assim, para a educação ambiental regional.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Relatório da administração

8. Propostas da Administração à Ago

Após as deduções legais do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, o lucro líquido apurado, nos termos do artigo 191 da Lei no. 6.404/76, foi de R\$ 8.251 mil, cuja destinação a ser proposta, pela Administração, à assembleia geral é a seguinte:

- a) R\$ 413 mil sejam destinados para a constituição de reserva legal, de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76;
- b) R\$ 944 mil sejam destinados à absorção de ajustes devedores de lucros nos estoques de exercícios anteriores, decorrentes da adoção inicial, de acordo com o CPC 18;
- c) R\$ 6.894 mil sejam distribuídos aos senhores acionistas, a título de dividendos, à razão de R\$ 0,23728 por ação, suplementados tais dividendos pelo montante de R\$ 3.914 mil, à razão de R\$ 0,13472 por ação, mediante utilização de parte da reserva para perdas monetárias e equalização de dividendos, de forma a perfazer o dividendo total a ser distribuído da ordem de R\$ 10.808 mil, à razão de R\$ 0,372 por ação, assim demonstrado:

Distribuição do dividendo por ação		
Ações ordinárias	R\$ 0,372 por ação.	3.603
Ações preferenciais "A"	R\$ 0,372 por ação. (equivalente ao dividendo mínimo assegurado estatutariamente)	2.745
Ações preferenciais "B"	R\$ 0,372 por ação. (R\$ 0,124 acima do dividendo mínimo assegurado estatutariamente).	4.460
Dividendo total		10.808

Aos dividendos assim propostos será imputado o valor bruto dos Juros sobre o Capital Próprio – JCP que será pago aos acionistas a partir de 21 de março de 2011, conforme deliberado pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 09 de novembro de 2010, após o que não restará mais saldo de dividendo ou juros sobre capital próprio a pagar aos senhores acionistas.

9. Principais fatores e influências que determinam o desempenho da companhia

A receita de vendas da Companhia é decorrente, fundamentalmente, da venda de café solúvel e, no Balanço Consolidado, é oriunda da comercialização de café solúvel e de café verde em grão e cujos produtos são destinados, essencialmente, à exportação. Os principais fatores que afetam os seus resultados estão relacionados à volatilidade dos preços de commodities (café verde em grão), tanto no mercado nacional quanto internacional, e à variação cambial oriunda da paridade entre as moedas Real e Dólar. Visando proteger as margens de lucratividade sobre as

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Relatório da administração

vendas contratadas, são adotadas políticas de proteção (“hedge”) tanto em relação ao risco de preço de commodities (café verde em grão) quanto ao risco cambial.

10. Principais fontes de financiamento

As principais fontes de financiamento da Companhia e Controladas, são representadas por Adiantamentos de Contratos de Câmbio de Exportação captados junto a instituições financeiras privadas no mercado nacional e por pré-pagamentos de instituições financeiras e de clientes no exterior. Adicionalmente, foram captados recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira- FUNCAFE, BNDES – EXIM/PSI, BNDES – FINAME e Empréstimos do Governo Federal - EGF LEC.

11. Condições financeiras e patrimoniais gerais

Em nossa opinião, apresentamos condições financeiras e patrimoniais suficientes para conduzir nosso plano de negócios e cumprir todos os compromissos financeiros assumidos. Essa visão está baseada tanto na capacidade de geração de caixa da Companhia e de suas Controladas, quanto no fato de a maior parte de seu endividamento, em linha com a política de administração de minimizar o risco da variação cambial decorrentes de suas operações de exportação, ser representado por Adiantamentos de Contratos de Câmbio e Pré-pagamentos relacionados, fundamentalmente, aos compromissos de exportações firmados.

12. Auditores externos

Desde o exercício de 2004, a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. audita as demonstrações financeiras da Companhia. No exercício corrente não foram prestados à Companhia outros serviços que não os relacionados aos de auditoria de suas demonstrações financeiras.

13. Perspectivas

Estima-se que a próxima safra cafeeira (2011/2012) registre acentuada redução na produção de cafés, como efeito da bianualidade desta cultura, o que deverá pressionar ainda mais a elevação dos preços do café em grão, principal matéria-prima do café solúvel. Acrescente-se a este fato, que a moeda brasileira encontra-se excessivamente valorizada e, ainda, a taxa de 9% imposta ao café solúvel brasileiro na União Europeia, desde janeiro de 2006. Portanto, um dos maiores desafios para o segmento de café solúvel brasileiro em 2011, será a melhora de sua competitividade no cenário internacional e a recuperação das suas margens de

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Relatório da administração

lucratividade. Entretanto, não obstante estas dificuldades, os preços do solúvel no mercado internacional têm apresentado sinais de recuperação.

Por outro lado, de nossa parte pretendemos operar a plena capacidade em nossas unidades fabris, inclusive na nova unidade de liofilização, cuja produção foi iniciada em 15 de setembro de 2010, o que deverá trazer reflexos positivos no resultado do exercício de 2011.

14. Agradecimentos

Queremos externar os nossos sinceros agradecimentos aos estimados acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores, que não nos pouparam apoio e colaboração ao longo de todo o ano que se findou.

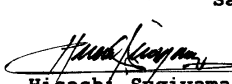
Cornélio Procópio, 14 de fevereiro de 2011.

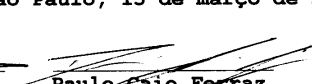
A Administração

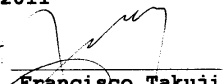
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL, em cumprimento às suas obrigações legais, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultados, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Valor Adicionado e Notas Explicativas, bem como as propostas da Administração para a destinação do resultado. Com base nos exames efetuados e à vista do parecer dos auditores independentes, de 25 de fevereiro de 2011, o Conselho Fiscal entende que as peças mencionadas refletem, adequadamente, em seus aspectos relevantes, a situação financeira e patrimonial da empresa e que estão de conformidade com as disposições legais pertinentes à matéria.

São Paulo, 15 de março de 2011


Hisashi Sugiyama


Paulo Caio Ferraz
de Sampaio


Francisco Takuji
Eda



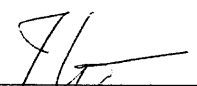
DECLARAÇÃO


Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Cia. Iguazu de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Cornélio Procopio, no Estado do Paraná, na BR-369 (Rodovia Mello Peixoto) km 88, inscrita no CNPJ nº 76.255.926/0001-90, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:


(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da ERNST & YOUNG TERCO Auditores Independentes S.S., datado de 25/02/2011, relativamente às demonstrações financeiras da Cia. Iguazu de Café Solúvel referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010, e

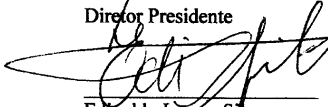
(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Cia. Iguazu de Café Solúvel relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

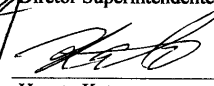
São Paulo, 21 de março de 2011.

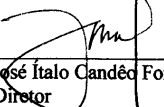

Takashi Kawano
Diretor Presidente

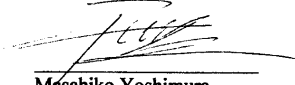

Mário Ataru Abe
Diretor Superintendente


Edivaldo Barrancos
Diretor Executivo


Edinaldo Leiros Silva
Diretor e de Relações
com Investidores


Hayato Kato
Diretor


José Italo Candêo Fontanini
Diretor


Masahiko Yoshimura
Diretor